



MATO GROSSO DO SUL



**ALÉM DAS
FRONTEIRAS**

**MATO GROSSO DO SUL
BEYOND BORDERS**



MATO GROSSO DO SUL



**ALÉM DAS
FRONTEIRAS**

MATO GROSSO DO SUL
BEYOND BORDERS



Sistema
FIEMS



Fazer
bem-feito
para fazer
dar certo.

Mato Grosso do Sul,
sun, biopark, ore,
employment, digital,
cerrado, pantanal,
biofuel, industry,
agribusiness, carbon
neutral, future.

MATO GROSSO /



/ DO SUL /

// DO SOL //



/ DO CERRADO //



/ DO PANTANAL //

// DO BIOPARQUE //



// DO BIOCOMBUSTÍVEL //



DA INDÚSTRIA //

// DO MINÉRIO //



/ DO AGRO //



// DO CARBONO NEUTRO //

// DO EMPREGO //



// DO DIGITAL //



// DO FUTURO //★

SUMÁRIO

8	MATO GROSSO DO SUL
11	ATRATIVOS
14	GESTÃO EFICIENTE E CONFIANÇA CONQUISTADA
18	MATO GROSSO DO SUL EM DESTAQUE
26	MATO GROSSO DO SUL: UM ESTADO AGROAMBIENTAL
32	EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO
34	ESTADO CARBONO NEUTRO
42	INDÚSTRIA EM DESTAQUE, EMPREGO EM CRESCIMENTO
46	PRODUÇÃO FLORESTAL: NOSSO POLO MUNDIAL DE CELULOSE

50	DADOS MATO GROSSO DO SUL
54	MS, ESTADO MINERADOR
56	A FORÇA DO SETOR SUCROENERGÉTICO
62	DESTAQUES DA PRODUÇÃO AGROINDUSTRIAL DE MATO GROSSO DO SUL
69	A INDÚSTRIA DO MS EM GRANDES NÚMEROS
72	A FORÇA DA INDÚSTRIA DE MATO GROSSO DO SUL
74	VISÃO DE FUTURO
80	INDÚSTRIAS
82	LOCALIZAÇÃO ESTRATÉGICA
86	LOGÍSTICA: MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA VIÁRIO
90	TURISMO
95	CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

MATO GROSSO DO SUL / ALÉM DAS FRONTEIRAS



MATO GROSSO DO SUL. Um lugar marcado por transformações políticas e sociais, que tornaram seu território um espaço para grandiosas oportunidades de investimento, tendo seu destaque econômico na produção agropecuária e, claro, na agroindústria de transformação, mas com potenciais em diversos setores de crescimento, como produção de energia renovável, o turismo ecológico, indústria da construção e infraestrutura, pesquisa e inovação e novos eixos logísticos que ligam o Estado aos mais importantes terminais de comércio exterior da América do Sul.

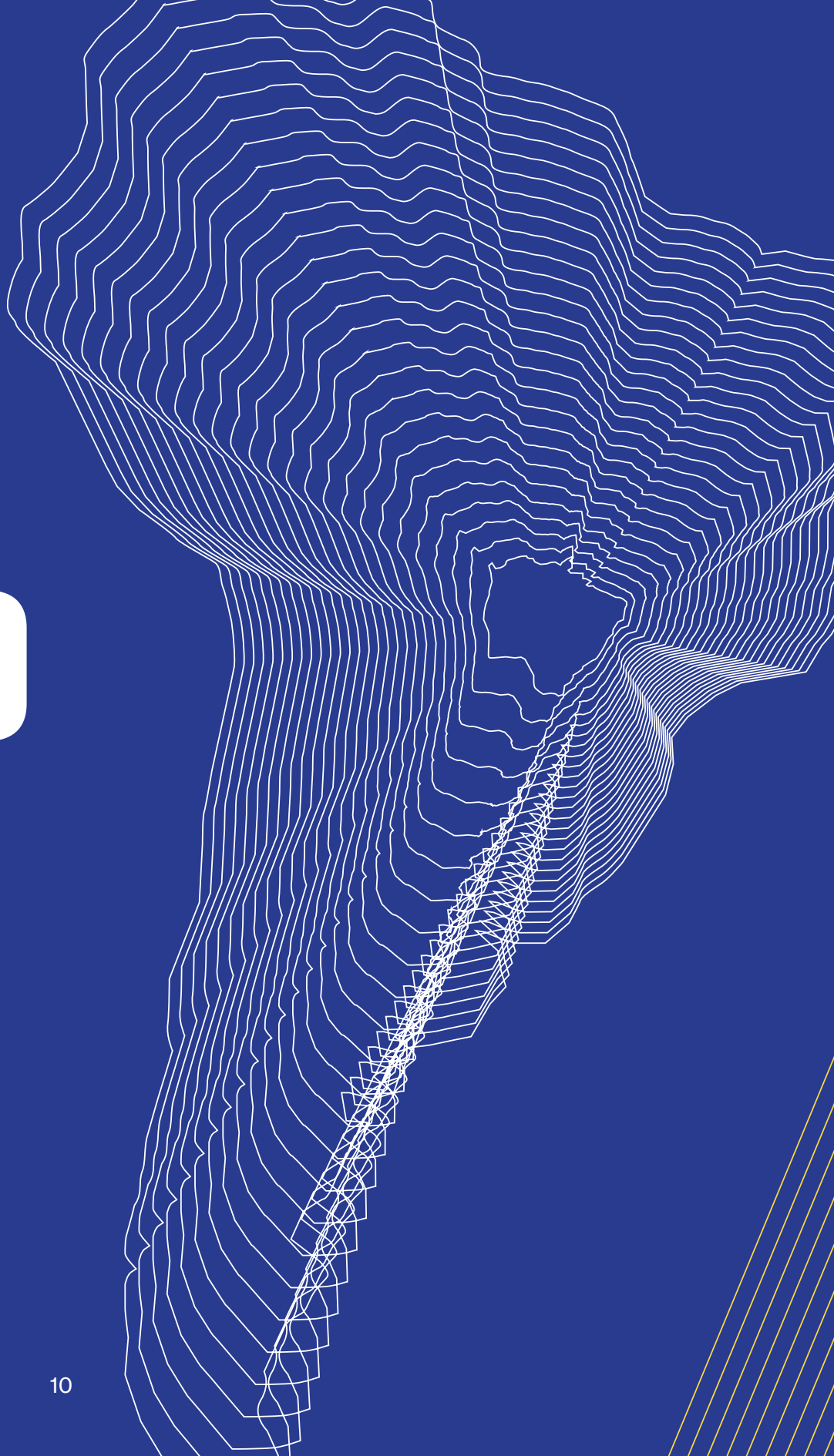
Um Estado que fortalece sua identidade por meio da diversidade cultural que atravessa fronteiras e constrói a história de milhares de sul-mato-grossenses, com destaque para a gastronomia, músicas regionais, artesanato indígena, danças, festas populares e muitas tradições. Mato Grosso do Sul é um santuário de possibilidades que desenvolve todos os dias a vida e os negócios da população. E caminha para um futuro ainda mais promissor.

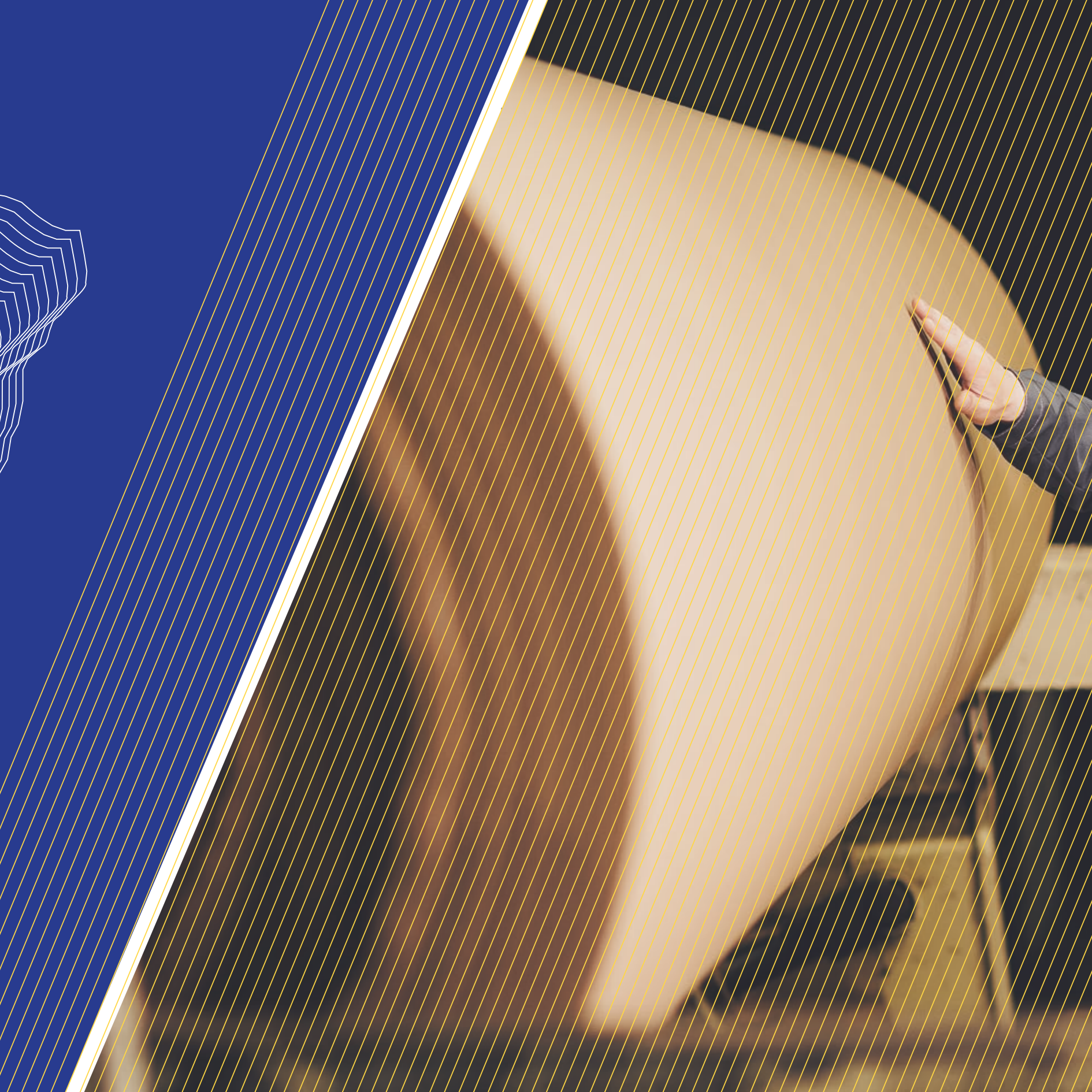
Mato Grosso do Sul. A place marked by political and social transformations, which made its territory a space for great investment opportunities, with its economic prominence in agricultural production and, of course, in the agro-processing industry, but with potential in several growth sectors, such as energy production renewable energy, ecological tourism, construction industry and infrastructure, research and innovation and new logistical axes that connect the State to the most important foreign trade terminals in South America.

A State that strengthens its identity through cultural diversity that goes beyond its borders, and where the life stories of thousands of locals are built, with a focus on regional cuisine and music, indigenous crafts, dances, festivals, and many traditions. Mato Grosso do Sul is a sanctuary of possibilities that see the population's life and business thrive on a daily basis. And it is heading for an even more promising future.

MATO GROSSO DO SUL / ALÉM DAS FRONTEIRAS

MATO GROSSO DO SUL





MATO GROSSO DO SUL / ALÉM DAS





ATRATIVIVOS

MATO GROSSO DO SUL / ALÉM DAS FRONTEIRAS



ESTAMOS PRÓXIMOS

Campo Grande está a uma hora de voo de São Paulo. Temos uma eficiente rede multimodal de transporte, estrategicamente alinhada à rota (em construção) do mercado asiático.

ESTAMOS ABERTOS

Governo transparente, processos simplificados e máquina pública reduzida.

ESTAMOS PREPARADOS

Alta competitividade e grande potencial de crescimento da força de trabalho.

ESTAMOS ATUALIZADOS

Com um setor agropecuário de ponta, alcançamos resultados cada vez melhores, com alta produtividade e sustentabilidade.

ESTAMOS PRONTOS

Rede modal de transporte eficiente, em processo de ampliação rumo à Rota Bioceânica.

ATTRACTIONS

WE ARE CLOSE

Campo Grande is an hour's flight from São Paulo. We have an efficient multimodal transport network, strategically aligned to the (under construction) route to the Asian market.

WE ARE OPEN

Transparent government, streamlined processes, and reduced state apparatus.

WE CAN HANDLE IT

High competitiveness and great potential for labor force growth.

WE ARE UP TO DATE

With a cutting-edge agricultural industry, we achieve increasingly better results, with high productivity and sustainability.

WE ARE READY

Efficient modal transport network, in the process of expanding towards the Bioceanic Route.

GESTÃO EFICIENTE E CONFIANÇA CONQUISTADA

Um novo modelo de Estado:
eficiente, ágil, resolutivo,
transparente e mobilizado.





Com metas e objetivos definidos, o Governo do Estado possui 4 pilares importantes para levar desenvolvimento e qualidade de vida à sua população, fazendo do MS um Estado **verde, próspero, inclusivo e digital.**

Com uma gestão moderna e inovadora, a meta é criar uma rede robusta de infraestrutura. Entre as ações previstas, está o plano estadual de pavimentação das cidades, para que o asfalto chegue às periferias dos municípios. Outro foco é a utilização de 7mil km de redes de fibra ótica, que vão tornar o Estado mais moderno e integrado. Com uma infraestrutura mais ágil e eficiente, alcançaremos um novo nível de efetividade, produtividade e economicidade na área pública.

As parcerias público-privadas atraem investimentos privados e permitem que o poder público possa se dedicar a outras atividades essenciais, como a expansão das escolas em tempo integral e o processo de regionalização da saúde. Outro foco são os investimentos em logística, que auxiliam no ciclo de crescimento do Estado, com a perspectiva de ganhos exponenciais que virão da concretização do Corredor Bioceânico e da integração de grandes projetos ferroviários.

O Governo do Estado entende que as pessoas moram nas cidades. Ações em diferentes campos vão trabalhar sobre a linha da gestão municipalista. Serão firmadas parcerias pelos contratos de gestão, para dar previsibilidade e rigoroso controle aos investimentos públicos prioritários.

A new State model: efficient, agile, resolute, transparent, and engaged.

EFFICIENT MANAGEMENT AND EARNED TRUST

With defined goals and objectives, the State Government has four important cornerstones to bring development and wellness to its population, making Mato Grosso do Sul a green, thriving, inclusive, and digital state.

With progressive and innovative management, the goal is to create a robust infrastructure network. Among the efforts planned is the state plan for paving the cities, so that the asphalt reaches the outskirts of towns. Another focus is the use of 7,000 km of fiber optic networks, which will further modernize the state and make it more integrated. With a more agile and efficient infrastructure, we will reach the next level in public effectiveness, productivity, and economy.

Public-private partnerships draw private investment and allow the government to engage in other core activities, such as the expansion of full-time schools and the healthcare system's regionalization process. Another focus is investments in logistics, which help the state's growth cycle, with the prospect of massive gains derived from implementing the Bioceanic Corridor and integrating large railway projects.

The State Government understands that people live in cities. Actions in different fields will handle municipal management trends. Partnerships will be entered into via management contracts, to give predictability and strict control to priority public investments.

MATO GROSSO DO SUL EM DESTAQUE:





MATO GROSSO DO SUL / ALÉM DAS FRONTEIRAS



MATO GROSSO DO SUL HIGHLIGHTS:

1st in public investment per capita

(Valor econômico/2023)

1st best murder clearance rate in Brazil

(Levantamento ADEPOL 2023)

4th lowest unemployment rate in Brazil

(PNAD/ IBGE - 2023)

3rd in human capital

(Ranking CLP 2023)

5th higher average income

(IBGE/ PNAD 3º TRI 2023)

5th in fiscal solidity

(Ranking CLP 2023)

6th best quality of life in Brazil

(Brasil em mapas, 2023)

5th state in transparency

(Mapa Brasil transparente 2020)

4th state in infrastructure

(DGE ranking 2022)

3rd lowest extreme poverty rate in the country

(PENAD/IBGE)

1^o em investimento público *per capita*

(Valor Econômico, 2023)

1^a melhor taxa de solução de homicídios do país

(Levantamento ADEPOL 2023)

4^a menor taxa de desocupação do país

(PNAD/ IBGE – ano de 2023)

5^o Estado em transparência

(Mapa Brasil Transparente, 2020)

4^o Estado em Infraestrutura

(Ranking DGE, 2022)

3^o com menor taxa de extrema pobreza no país

(PNAD / IBGE, 2023)

3^o em capital humano

(Ranking CLP 2023)

5^a maior renda média

(IBGE/ PNAD 3º TRI 2023)

5^o em solidez fiscal

(Ranking CLP 2023)

6^a melhor qualidade de vida do Brasil

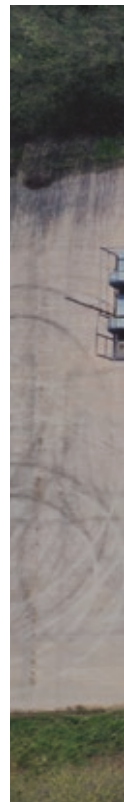
(Brasil em mapas, 2023)



Nos últimos oito anos, Mato Grosso do Sul recebeu cerca de R\$ 67 bilhões em investimentos privados em segmentos variados, como papel e celulose, MDF, processamento de soja e milho, frigoríficos, fábrica de hambúrguer, indústria cervejeira, biodiesel, energia renovável e etanol de segunda geração.

UMA POLÍTICA PARA ATRAIR EMPREENDIMENTOS E GERAR EMPREGOS

1. Acesso aos recursos do FCO (Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste) com as taxas de juros mais baixas do mercado
2. Revitalização dos núcleos industriais do Estado
3. Fomento a novos investimentos em infraestrutura e logística
4. Simplificação e virtualização de processos, com a Junta Comercial 100% digital, facilitando a abertura de novas empresas



5. Concessão de incentivos fiscais para atrair investimentos
6. Convalidação de Incentivos Fiscais, aumentando a segurança jurídica para as empresas
7. Repactuação dos benefícios fiscais, garantindo o cumprimento dos contratos
8. Maior programa de incentivos fiscais do país



In the last eight years, Mato Grosso do Sul received about BRL 67 bn in private investments in various segments, such as pulp and paper, MDF wood, soybean and corn processing, slaughterhouses, animal protein-based food industry, brewing industry, biodiesel, renewable energy, and second-generation ethanol.

A POLICY TO ATTRACT ENTERPRISES AND GENERATE JOBS

1. Access to the funds of FCO (Constitutional Fund for the Financing of the Midwest) with the lowest interest rates in the market.
2. Revitalization of the State's industrial centers.
3. Furtherance of new investments in infrastructure and logistics.
4. Simplification and digitalization of processes, with the 100% digital Registry of Commerce, making it easier to open new companies.
5. Granting of tax incentives to attract investments.
6. Ratification of Tax Incentives, increasing legal certainty for companies.
7. Renegotiation of tax benefits, ensuring compliance with contracts.
8. Brazil's biggest tax incentive program.





POLÍTICAS PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

A atração de novos investimentos para Mato Grosso do Sul é uma política permanente, com o objetivo de gerar empregos, desenvolver os municípios, gerar receita tributária, alinhando-se com o compromisso de tornar MS um Estado Carbono Neutro em 2030.

Cada vez mais, o bom ambiente de negócios criado no Estado permite a captação de novos investimentos em diferentes áreas, e políticas ESG absorvem novos projetos verdes.

O crescimento do setor industrial em Mato Grosso do Sul é fruto de uma série de ações do Governo Estadual, que tem investido em infraestrutura, incentivos fiscais e capacitação profissional, buscando atrair novos investimentos e fortalecer a indústria sul-mato-grossense.

POLICIES TO ATTRACT INVESTMENT

The attraction of new investments to Mato Grosso do Sul is an ongoing policy to generate jobs, develop municipalities, and generate tax revenue, in line with the commitment to make Mato Grosso do Sul a Carbon Neutral State by 2030.

The sound business environment created in the state has increasingly allowed the capture of new investments in different areas, and ESG policies absorb new green projects.

The growth of the industrial sector in Mato Grosso do Sul is the outcome of a series of efforts by the State Government, which has invested in infrastructure, tax incentives, and professional training, seeking to attract new investments and strengthen the state's industry.



An aerial photograph of a river winding through a lush, green forest. The river is dark and reflects the surrounding trees. The forest is dense and vibrant green. The text is overlaid on the left side of the image.

MATO GROSSO DO SUL: UM ESTADO AGRO- AMBIENTAL







MATO GROSSO DO SUL AN AGRI-ENVIRONMENTAL STATE

Mato Grosso do Sul ranked 3rd in the creation of jobs in the agribusiness industry in 2023 (CAGED, 2024)

The 4th largest exporter of tilapia in Brazil, representing 18% of national production – usd 4.2 m in revenue and the 3rd largest producer in the country (Anuário da Piscicultura, 2024)

4th largest soybean producer (CONAB survey 2022/2023 harvest)

1st state in crop-livestock-forest integration areas (Associação rede ILPF, 2023)

4th state in cattle slaughter (IBGE 2023)

Expected production of 13.8 million soybeans and 11.4 million tons of corn (Aprosoja 2023)

3º Estado que mais gerou empregos no setor de agronegócios em 2023
(CAGED, 2024)

O 4º maior exportador de tilápias do país, com 5,53% da produção nacional - US\$ 301,3 mil de receita e 5º maior produtor do país
(Anuário da Piscicultura, 2024)

4º maior produtor de soja em grãos
(Levantamento CONAB. Safra 2022/2023)

1º estado em áreas de integração lavoura-pecuária-floresta
(Associação Rede ILPF, 2023)

4º Estado em abate de bovinos
(IBGE 2023)

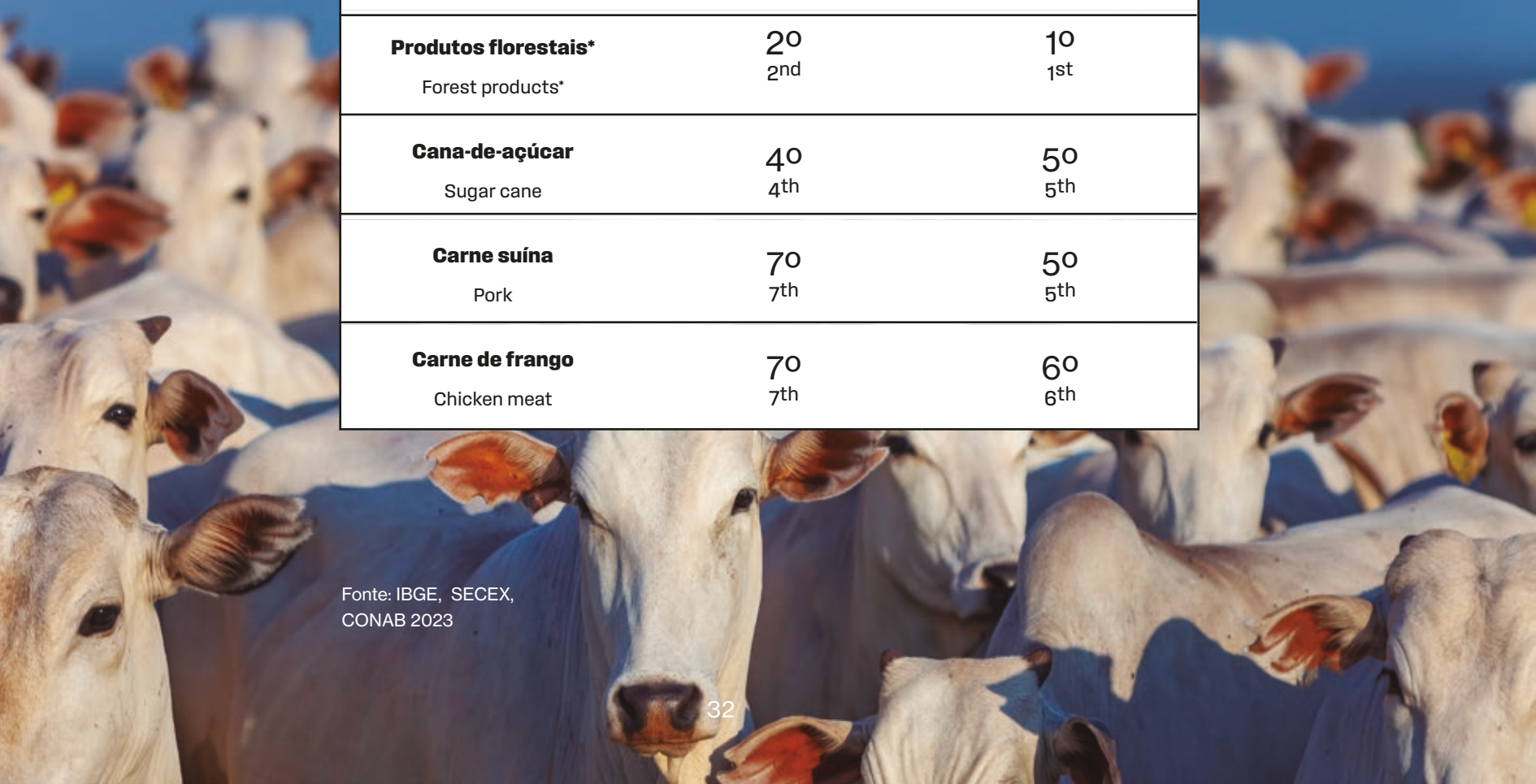
Expectativa de produção de 13,8 milhões de soja e 11,4 milhões de toneladas de milho
(Aprosoja 2023)

MATO GROSSO DO SUL: UMA POTÊNCIA AGROALIMENTAR

MATO GROSSO DO SUL: AN AGRI-FOOD
POWERHOUSE

	PRODUÇÃO PRODUCTION	EXPORTAÇÃO EXPORT
Carne bovina Beef	30 3rd	50 5th
Soja em grãos Soybeans	50 5th	80 8th
Milho Corn	40 4th	20 2nd
Produtos florestais* Forest products*	20 2nd	10 1st
Cana-de-açúcar Sugar cane	40 4th	50 5th
Carne suína Pork	70 7th	50 5th
Carne de frango Chicken meat	70 7th	60 6th

Fonte: IBGE, SECEX,
CONAB 2023





A FORÇA DO NOSSO SETOR PRODUTIVO

BOVINO

Rebanho
18.433.728
– 5º maior do
país (2022)

Abate anual:
3,3 milhões
de bovinos (2023)

Maior produtor:
Corumbá - MS
(2023)

SUÍNO

Rebanho
1.644.633
(2022)

Matrizes
207.613
(2022)

Abate anual:
2,7 milhões
de suínos
(2022)

Maior produtor:
Glória de Dourados
- MS (2022)
Fonte: IBGE

AVES

Produção
293 mil
toneladas de carne

Abate anual:
130,5 milhões
de aves (2022)

PEIXES

Produção
34,1 ton

Abate anual:
18.359.261
unidades

8º maior produtor,
com 3,84% do
mercado
Anuário da Piscicultura,
2024)

THE STRENGTH OF OUR PRODUCTIVE SECTOR

Bovine

Herd
18,433,728 (2022)
Annual slaughter:
3.3 million cattle (2023)

Largest producer:
Corumbá - MS (2023)

Swine

Herd
1.644.633 (2022)
Annual slaughter:
2,7 million pigs (2022)

Largest producer:
Glória de Dourados -
MS (2022)
source: IBGE

Poultry

Production
293 thousand tonnes
of meat

Annual slaughter:
130.5 million of poultry
(2022)

Fish

Production
34,1 tons

Annual slaughter:
18,359,261 units
8th largest producer,
with 3,84% market
share



EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO

FATURAMENTO:

**US\$ 10,5
bilhões**

(jan a dez 2023)

Correspondente a

95,5%

da balança

Crescimento de 28,1%

em relação ao ano anterior



Agribusiness exports
Revenue:
USD 10.5 b
Amounting to 95.5% of
the growth rate of 28.1%

Carne Carbono Neutro:
Sustentabilidade para os
mercados mais exigentes

ESTAR CAR NE

CO₂





MATO GROSSO DO SUL É REFERÊNCIA NACIONAL EM AGRICULTURA SUSTENTÁVEL:

PDAgro, Leitão Vida, Peixe Vida, Pró-Aves, Precoce MS e Carne Sustentável e Orgânica do Pantanal são os únicos programas do país que remuneram o produtor agropecuário por boas práticas e sustentabilidade.

1º LUGAR EM ÁREAS DE INTEGRAÇÃO LAVOURA, PECUÁRIA E FLORESTA - ILPF

Dos 11,5 milhões de hectares de ILPF existentes no Brasil, 2 milhões estão em Mato Grosso do Sul.

Fonte: Associação Rede ILPF, 2023

MS RENOVÁVEL:

Benefícios fiscais, parceria Público-Privada, investimentos relevantes, Ilumina Pantanal, isenção no pagamento de compensação ambiental e fomento ao uso de biogás são alguns dos projetos estruturantes em energia renovável no Estado.

CARBON NEUTRAL STATE

MATO GROSSO DO SUL IS A NATIONAL BENCHMARK IN SUSTAINABLE AGRICULTURE:

PDAgro, Leitão Vida, Peixe Vida, Pró Aves, Precoce MS, and Carne Sustentável e Orgânica do Pantanal are the only programs in Brazil that compensate agricultural producers for good practices and sustainability.

1ST PLACE IN CROP, LIVESTOCK, AND FOREST INTEGRATION AREAS - ILPF

Of Brazil's 11.5 million hectares of ILPF, 2 million are located in Mato Grosso do Sul.

Source: Associação Rede ILPF, 2023

RENEWABLE MATO GROSSO DO SUL:

Tax benefits, Public-Private partnerships, relevant investments, Ilumina Pantanal, exemption from the payment of environmental compensation, and furtherance of the use of biogas are some of the structuring projects in renewable energy in the State.



**PRINCIPAIS PONTOS DE
EXPORTAÇÃO DOS PRODUTOS
DE MATO GROSSO DO SUL**
(JANEIRO A DEZEMBRO, 2023)

1º Paranaguá

US\$ 4,08 mi
38,49%
Ton 7,16 mi

2º Santos

US\$ 2,60 mi
24,53%
Ton 5,86 mi

**3º São
Francisco
do Sul**

US\$ 1,3 mi
12,57%
Ton 3,29 mi

**4º Porto
Murtinho**

US\$ 827 mil
7,80%
Ton 1,6 mi

**5º Porto de Rio
Grande**

US\$ 481 mil
4,20%
Ton 403 mil

6º Corumbá

US\$ 445 mil
1,72%
Ton 6,6 mi

7º Itajaí

US\$ 182 mil
1,00%
Ton 241 mil

Fonte: Comex Stat

**MAIN EXPORT
LOCATIONS OF MATO
GROSSO DO SUL
PRODUCTS**
(JANUARY TO
DECEMBER, 2022)

1st Paranaguá
USD 4.08 m | 38.49%
7.16 m tonnes

2nd Santos
USD 2.60 m | 24.53%
5.86 m tonnes

3rd São Francisco do
USD 1.3 m | 12.57%
3.29 m tonnes

4th Porto Murtinho
USD 827 m | 7.80%
1.6 m tonnes

5th Porto de
USD 481 k | 4.20%
403 k tonnes

6th Coru
USD 445 m | 1.72%
6.6 k tonnes

7th Itajaí
USD 182 m | 1.00%
241 k tonnes



1° China

US\$

4.217.421.672

40%

**OS DEZ PRINCIPAIS
DESTINOS DAS
EXPORTAÇÕES DE MATO
GROSSO DO SUL
(JANEIRO A DEZEMBRO,
2023)**

2° Argentina

US\$ 1.100.843.347

10%



3° EUA

US\$ 522.063.436

5%



4° Holanda

US\$ 354.893.648

3%



5° Japão

US\$ 331.832.360

3%



6° Uruguai

US\$ 263.540.427

2%



TOTAL EXPORTADO PELO MATO GROSSO DO SUL POR BLOCO ECONÔMICO EM 2023.

Bloco Econômico	2023 - Valor FOB (US\$)	F
Ásia (Exclusive Oriente Médio)	6.000.484.593	
América do Sul	1.803.468.071	
Mercado Comum do Sul - Mercosul	1.410.370.495	
Europa	1.077.156.969	
União Europeia - UE	875.955.529	
Associação de Nações do Sudeste Asiático - ASEAN	710.981.520	
América do Norte	701.305.557	
Oriente Médio	509.002.708	
África	378.566.599	
Comunidade Andina das Nações - CAN Comunidade Andina das Nações - CAN	125.688.681	
América Central e Caribe	42.690.910	
Oceania	4.371.664	
Total Exportado pelo MS	13.640.000.000	

7º Coreia do Sul

US\$ 215.032.965

2%



8




MATO GROSSO DO SUL / ALÉM DAS FRONTEIRAS



**INDÚSTRIA
EM DESTAQUE,
EMPREGO EM
CRESCIMENTO**





Em 2023, a indústria de Mato Grosso do Sul encerrou o ano com mais de 153 mil trabalhadores formais diretamente empregados. Nas exportações, alcançamos, em 2023, o maior valor já registrado em toda a série histórica do Radar Industrial FIEMS, superando pelo segundo ano consecutivo a marca de US\$ 5 bilhões de dólares.

PRINCIPAIS SETORES DA INDÚSTRIA

Frigoríficos e produtos de carne

10 empresas
2840 trabalhadores

Participação no PIB industrial: **10,9%**

Indústria da construção

2.377 empresas
33.729 trabalhadores

Participação no PIB industrial: **19,3%**

Indústria sucroenergética

17 empresas em operação
20.268 trabalhadores

Participação no PIB industrial: **13,6%**

Indústria metal-mecânica

1.068 empresas
10.778 trabalhadores

Participação no PIB industrial: **3,3%**

Indústria de alimentos, bebidas, laticínio e panificação

622 empresas

11.753 trabalhadores

Participação no PIB industrial: **3,2%**

Serviços Industriais de Utilidade Pública

273 empresas

7.769 trabalhadores

Participação no PIB industrial: **25,3%**

Indústrias de celulose, papel e produtos de papel

30 empresas

7.179 trabalhadores

Participação no PIB industrial: **17,8%**

Confecção, vestuário e têxtil

278 empresas

5.006 trabalhadores

Participação no PIB industrial: **1,2%**

Fonte: FIEMS. Base: 2022

THRIVING INDUSTRY, GROWING EMPLOYMENT

In 2023, the industry in Mato Grosso do Sul ended the year with more than 153 thousand directly employed formal workers. In exports, in 2023 we reached the highest value ever recorded in the entire FIEMS Industrial Radar historical series, surpassing the US\$5 billion mark for the second consecutive year.

INDUSTRY'S MAIN SECTORS

Slaughterhouses and meat products

130 companies

32,840 employees

Share in industrial GDP: 10.9%

Construction industry

2,377 companies

33,729 employees

Share in industrial GDP: 19.3%

Sugar-energy industry

17 companies in operation

20,268 employees

Share in industrial GDP: 13.6%

Metalworking industry

1,068 companies

10,778 employees

Share in industrial GDP: 3.3%

Food, beverage, dairy, and bakery industry

622 companies

11,753 employees

Share in industrial GDP: 3.2%

Public utility industrial services

273 companies

7,769 employees

Share in industrial GDP: 25.3%

Pulp, paper, and paper products industries

30 companies

7,179 employees

Share in industrial GDP: 17.8%

Clothing, apparel, and textile

278 companies

5,006 employees

Share in industrial GDP: 1.2%


Source: FIEMS.

Reference: 2022

An aerial photograph of a lush green forest. A single, thick tree trunk runs vertically through the center of the frame, dividing the dense canopy of trees on either side. The lighting is bright, creating a vibrant green color palette.

PRODUÇÃO FLORESTAL: NOSSO POLO MUNDIAL DE CELULOSE





MS conta com a 2ª maior área cultivada com eucalipto (mais de 1,1 milhão de hectares).

Principais municípios na produção florestal no MS: Três Lagoas, Ribas do Rio Pardo, Água Clara, Brasilândia, Selvíria, Inocência e Santa Rita do Pardo.

1º EM EXPORTAÇÃO DE CELULOSE E 2º EM PRODUÇÃO

MS responde por 24% da produção nacional de celulose, aproximadamente 5,5 milhões de toneladas por ano.

PAÍSES COMPRADORES – 36 NO TOTAL, ESTANDO SEIS EM DESTAQUE:

China, Estados Unidos, Holanda, Itália, Emirados Árabes Unidos e Argentina.

Fonte: FIEMS; Produção da Extração Vegetal e Silvicultura (IBGE); Relatório Anual Iba, 2022; Comex Stat, 2022.

PLANTANDO SUSTENTABILIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO ACONTECER

BRASIL

Maior exportador
de celulose do mundo

16 milhões
de toneladas
exportadas em 2021

2º maior
produtor de celulose
do mundo

ÁREA CULTIVADA

7,30 milhões
de hectares

eucalipto, pinus, acácia,
araucária, paricá, seringueira
e teca

PRODUÇÃO

Papel e celulose (31%)

Carvão Vegetal (29%)

MATO GROSSO DO SUL

O maior parque industrial
de base florestal
do Brasil

2º LUGAR
em áreas destinadas à
produção de florestas no
Brasil

1.135.859 ha
cultivados de MS

Eucalipto (98%)

Seringueira (1,4%)

Pinus (0,3%)

FORESTRY PRODUCTION: OUR GLOBAL PULP HUB

Mato Grosso do Sul
ranks 2nd in eucalyptus
cultivation (more than 1.1
million hectares).

Main municipalities in
forest production in
Mato Grosso do Sul:
Três Lagoas, Ribas do
Rio Pardo, Água Clara,
Brasilândia, Selvíria,
Inocência and Santa Rita
do Pardo.

**1st in pulp export and
2nd in production**

**Mato Grosso do Sul
accounts for 24%
of domestic pulp
production, about 5.5
million tonnes per year.**

**Purchasing countries -
36 in total, the top six
being China, United
States, Netherlands,
Italy, United Arab
Emirates, And
Argentina.**

Source: Produção da
extração vegetal e
silvicultura (IBGE); relatório
anual IBÁ, 2022; Comex
Stat, 2022.

PLANTING SUSTAINABILITY TO FURTHER DEVELOPMENT

Brazil

Largest pulp exporter in
the world

2nd largest pulp
producer in the world

16 million tons exported
in 2021

Cultivation area

7,30 million hectares of
eucalyptus, pinus, acacia,
araucaria, parica tree,
rubber tree, and teak

Production

Pulp and paper (31%)
Charcoal (29%)

Mato Grosso do Sul

Brazil's largest forest-
based industrial park

2nd place in areas
intended for forest
production in Brazil

1,135,859 ha cultivated in
Mato Grosso do Sul

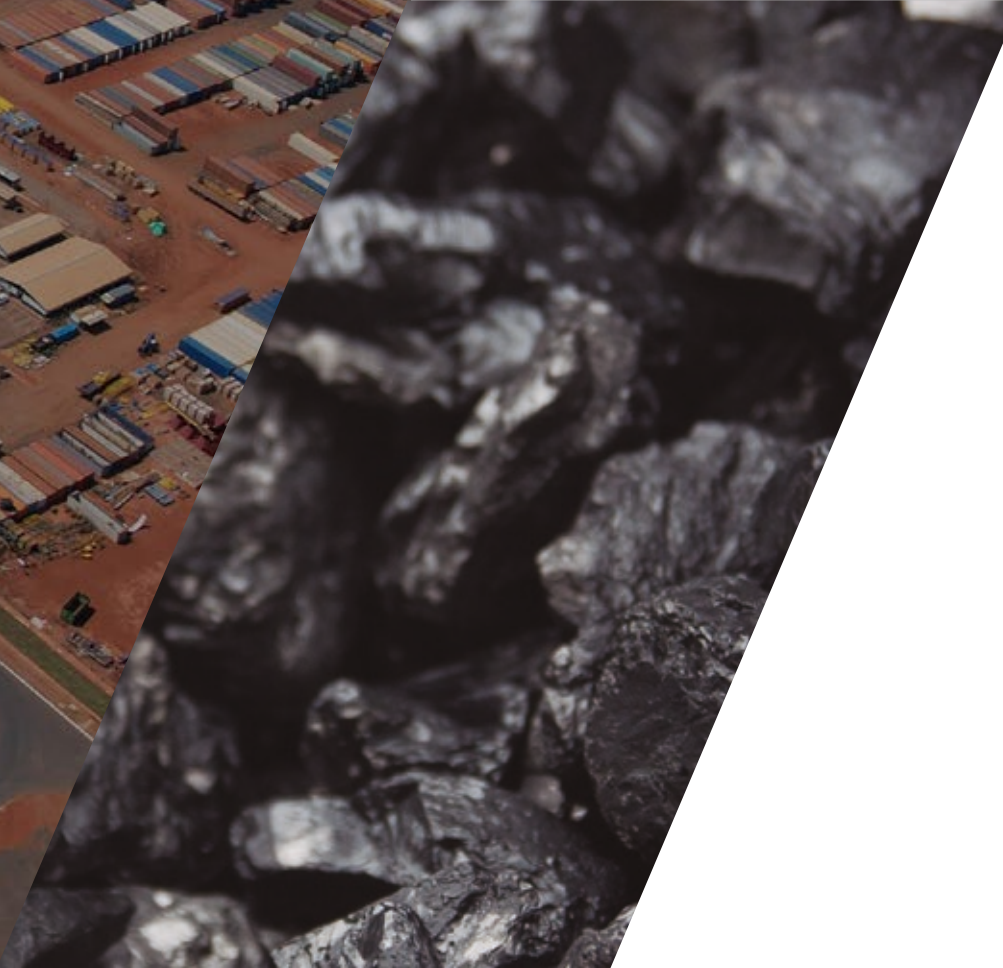
Eucalyptus (98%)

Rubber tree (1.4%)

Pinus (0.3%)

DADOS MATO GROSSO DO SUL

An aerial photograph of a large industrial facility, likely a steel mill or refinery. The foreground is dominated by several massive, interconnected buildings with white roofs and blue structural elements. To the right, a tall, cylindrical chimney stands prominently. The background shows a complex network of pipes, smaller structures, and construction materials, indicating an active industrial site. The overall scene is one of large-scale industrial development.



Três Lagoas
263.921 ha

Ribas do Rio Pardo
221.263 ha

Água Clara
135.488 ha

Brasilândia
133.959 ha

3º colocado em volume de
produção de madeira em tora
para papel e celulose

14.144.044 m³

Fontes: PEVS (IBGE, 2021); Semadesc.

1º colocado em exportação de
celulose

2º colocado na produção de
carvão vegetal

188.579 toneladas

3º colocado em área de cultivo
de seringueira

22.648 ha

Cassilândia: 7.126 ha

5º colocado
em produção de borracha

14,6 mil toneladas

4,11 milhões de toneladas
de celulose exportadas em
2021

PRODUÇÃO DE MADEIRA

96,7% é direcionado à
produção de papel e celulose

CADEIA PRODUTIVA

FLORESTAL EM MS

Geração de mais de
14.901 empregos diretos
e 12.323 postos de trabalho indiretos



MATO GROSSO DO SUL DATA

**1st place in pulp
export**

Três lagoas
263,921 ha

Ribas do Rio Paranaíba
221,263 ha

Água Clara
135,488 ha

Brasilândia
133,959 ha

**3rd place
of production
of wood
pulp**

14,1

So
S

job
323

MATO GROSSO DO S

MS, ESTADO MINERADOR

Corumbá e Ladário formam o principal polo minerador de MS. No local, está localizada a terceira maior reserva de minério de ferro do país e a segunda em manganês.

A extração desses e de outros minerais, como areia, argila e calcário, fazem de Mato Grosso do Sul o quarto maior Estado arrecadador de CFEM (Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais). O Estado produz 7 milhões de toneladas de minério e deve dobrar sua produção nos próximos anos. Em recursos da CFEM, foram arrecadados R\$ 83 milhões em 2022.



**NOSSOS
MINÉRIOS
CAMPEÕES:**

Manganês

Calcário

Argila

Ferro

Basalto

Filito

S

A close-up photograph showing a hand holding several pieces of brown sugar cane stalks. The background is filled with vibrant green sugarcane leaves, creating a layered and textured effect. The lighting is bright, highlighting the natural colors of the plant and the hand.

A FORÇA DO SETOR SUCRO- ENERGÉTICO



Mato Grosso do Sul possui a
4ª maior área colhida
de cana-de-açúcar
(630 mil hectares)

A produção total de cana alcançou
o equivalente a 43,6 milhões de
toneladas

ETANOL

ETANOL

5º maior
produtor de açúcar
(1,4 milhão de toneladas)

4º maior
produtor de etanol
(3,2 bilhões de litros)

17 Usinas
em operação

5º maior
exportador de açúcar,
com US\$ 380 milhões
(928 mil toneladas)

3º maior
exportador de etanol,
com US\$ 98 milhões
(aprox. 120 milhões de litros)

Países compradores
(35 no total – 12 em destaque):
**Holanda, Geórgia, Canadá, Argélia, China,
Egito, Iraque, Venezuela, Portugal, Rússia,
Uruguai e Bangladesh**

Fonte: FIEMS; Conab - Boletim de cana-de-açúcar/ 3º levantamento 2022 - 2023, Biosul MS e ComexStat, 2022

THE STRENGTH OF THE SUGAR- ENERGY INDUSTRY

Mato Grosso do Sul
has the 4th largest
harvested sugarcane
area (630 thousand
hectares)

Total sugarcane
production reached
the equivalent of 43.6
million tonnes in the
2022/2023 harvest

5th largest
sugar producer
(1.4 million tonnes)

4th largest
ethanol producer
(3.2 billion liters)

17 plants in operation

5th largest sugar
exporter, with
USD 380 m
(928 thousand tonnes)

3rd largest
ethanol exporter,
with **usd 98 m**
(approx. 120 million
liters)

Purchasing countries
(35 overall – 12
highlighted):
**Netherlands, Georgia,
Canada, Algeria,
China, Egypt, Iraq,
Venezuela, Portugal,
Russia, Uruguay, And
Bangladesh**

Source: Boletim de Cana-de-
Açúcar (Conab);
3º levantamento 2022/2023
(Biosul MS); Comex Stat, 2022



PERFIL DO SETOR SUCROENERGÉTICO:



43,6 milhões
de toneladas de
cana processadas
(2022/2023)

630 mil
hectares de
cana colhida

17 unidades
em operação





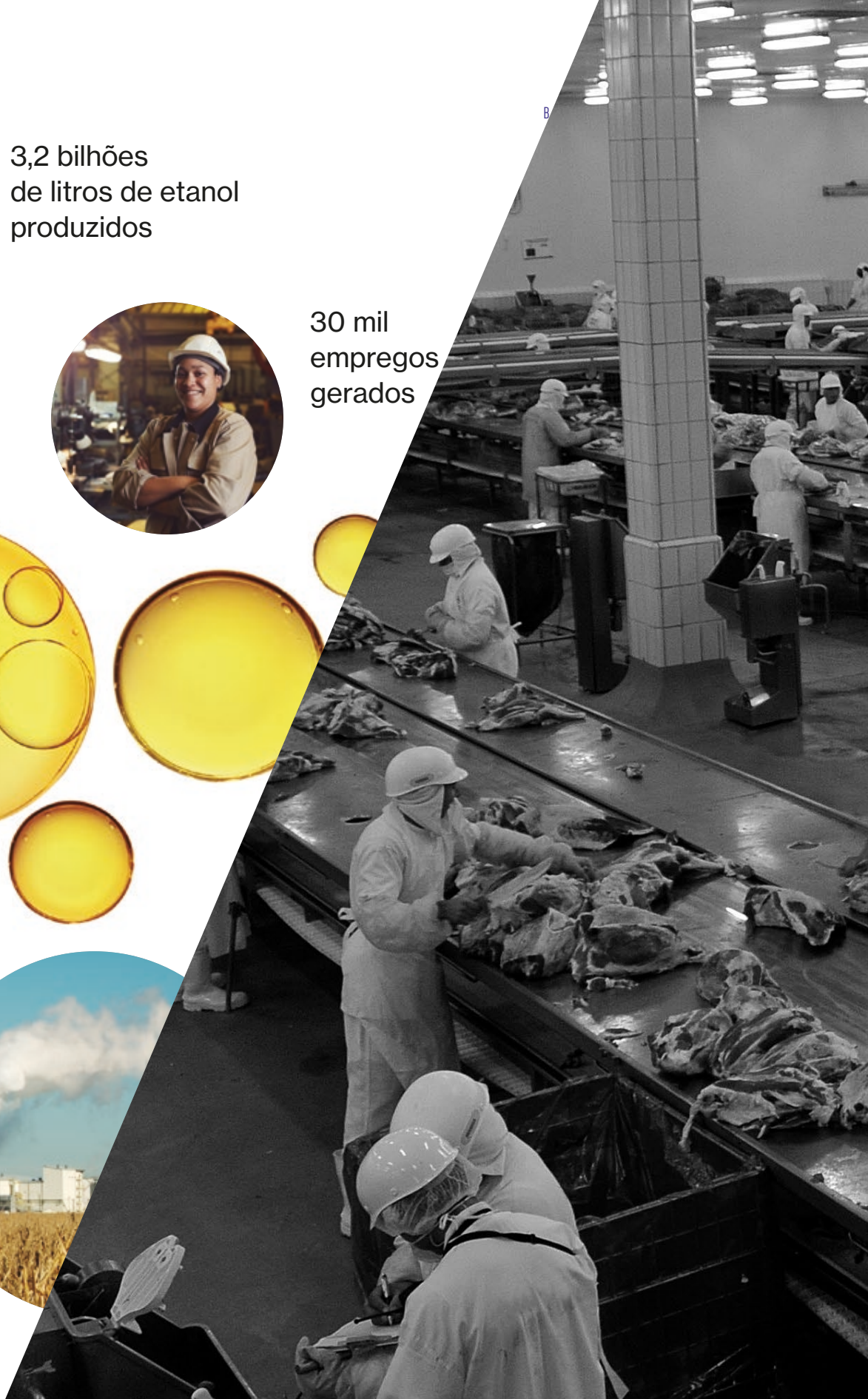
3,2 bilhões
de litros de etanol
produzidos



30 mil
empregos
gerados



2,33 milhões
de megawatts
de energia
cogerada
exportada para
o SIN



MATO GROSSO DO SUL / ALÉM DAS FRONTEIRAS

MAQUINES PRODUÇÃO GRANDINDUSTRIAL DE MATO GROSSO DO SUL





CARNES E MIUDEZAS BOVINAS

5º maior
rebanho bovino

18,6 milhões de cabeças
(8% do rebanho bovino do país)

3º estado
em abates

3,28 milhões de animais abatidos
(Produção de 862,7 mil toneladas)

5º maior
exportador de carnes e
miudezas bovinas,

com US\$ 1,15 bilhão
(229 mil toneladas)

52 unidades
frigoríficas

(CNPJs ativos)

41 Municípios com
frigoríficos

(19 em destaque):

Campo Grande, Bataguassu, Nova
Andradina, Naviraí, Anastácio, Rochedo,
Iguatemi, São Gabriel do Oeste, Terenos,
Aparecida do Taboado, Cassilândia,
Paranaíba, Ponta Porã, Sidrolândia, Guia
Lopes da Laguna, Juti, Aquidauana,
Amambai e Santa Rita do Pardo

71 Países
compradores

(9 em destaque): China, Chile, Estados
Unidos, Egito, Filipinas, Israel, Emirados
Árabes Unidos, Arábia Saudita e Hong Kong





BOVINE MEAT AND OFFAL

5th largest bovine herd
- 18.6 million heads (8%
of Brazil's bovine herd);

3rd state in slaughter -
3.28 million slaughtered
animals (Production of
862.7 thousand tons);

5th largest exporter of
bovine meat and offal,
with US\$ 1.15 billion
(229 thousand tons);

52 slaughterhouses
(active corporate IDs)

Cities with
slaughterhouses (41
total - 19 highlighted):

Campo Grande,
Bataguassu, Nova
Andradina, Naviraí,
Anastácio, Rochedo,
Iguatemi, São Gabriel
do Oeste, Terenos,
Aparecida do Taboado,
Cassilândia, Paranaíba,
Ponta Porã, Sidrolândia,
Guia Lopes da Laguna,
Juti, Aquidauana,
Amambai and Santa
Rita do Pardo;

Purchasing countries
(71 total - 9 highlighted):

China, Chile, United
States, Egypt,
Philippines, Israel,
United Arab Emirates,
Saudi Arabia, and Hong
Kong;

Source: IBGE - Municipal
Livestock Survey and
Quarterly Slaughter
Survey, RAIS, and
ComexStat, 2022

CARNES E MIUDEZAS SUÍNAS

7º estado em abates

2,66 milhões de animais abatidos
(Produção de 240,7 mil toneladas)

5º maior exportador de carnes e miudezas suínas,

com US\$ 42,2 milhões
(21 mil toneladas)

9 unidades frigoríficas

(CNPJs ativos); Municípios com frigoríficos
(3 no total - 2 em destaque): Dourados e São Gabriel do Oeste

31 Países compradores

(8 em destaque): Hong Kong, Emirados Árabes Unidos, Singapura, Uruguai, Tailândia, Argentina, Angola e Geórgia.

CARNES E MIUDEZAS DE FRANGO

8º estado em abates

86,9 milhões de animais abatidos
(Produção de 414 mil toneladas)

6º maior exportador de carnes e miudezas de frango,

com US\$ 373 milhões
(174 mil toneladas)

9 unidades frigoríficas

(CNPJs ativos)

7 Municípios com frigorífico

(5 em destaque): Sidrolândia, Itaquirai, Dourados, Aparecida do Taboado e Caarapó

77 Países compradores

(10 em destaque): Japão, China, Emirados Árabes Unidos, Holanda, Chile, Filipinas, Suíça, Coreia do Sul, Omã e Líbia





CHICKEN MEAT AND OFFALS

8th state in slaughter - 86.9 million slaughtered animals (Production of 414 thousand tons);

6th largest exporter of chicken meat and offal, with USD 373 million (174 thousand tons);

9 slaughterhouses (active Corporate IDs)

Cities with slaughterhouses (7 in total - 5 highlighted): Sidrolândia, Itaquiraí, Dourados, Aparecida do Taboado, and Caarapó;

Purchasing countries (77 total - 10 highlighted): Japan, China, United Arab Emirates, the Netherlands, Chile, Philippines, Switzerland, South Korea, Oman, and Libya;

Source: IBGE - Municipal Livestock Survey and Quarterly Slaughter Survey, RAIS, and ComexStat 2022

SWINE MEAT AND OFFAL

7th state in slaughter - 2.66 million slaughtered animals (Production of 240.7 thousand tons);

5th largest exporter of swine meat and offal, with USD 42.2 million (21 thousand tons);

9 slaughterhouses (active); Cities with slaughterhouses (3 overall total - 2 highlighted): Dourados and São Gabriel do Oeste;

Purchasing countries (31 total - 8 highlighted): Hong Kong, United Arab Emirates, Singapore, Uruguay, Thailand, Argentina, Angola, and Georgia.



A INDÚSTRIA DO MS EM GRANDES NÚMEROS:

Mais de 6 mil empresas industriais ativas

(RAIS 2021)

Mais de 153.000 trabalhadores formais diretamente empregados

(Novo CAGED)

Mais de US\$ 5,0 bilhões de dólares em exportação

(Comex Stat MDIC)

Mais de 130 países compram da indústria de Mato Grosso do Sul

(Comex Stat MDIC)

A indústria de Transformação do MS está entre as 10 que mais exportam no Brasil

(Comex Stat MDIC)

Produção Industrial anual superior a R\$ 86 bilhões

(VBPI / PIA IBGE)

921% foi o crescimento da Indústria de Transformação em Mato Grosso do Sul nos últimos 15 anos, o maior do Brasil

(VTI / PIA IBGE)

Mais de R\$ 55 bilhões em investimentos na ampliação ou construção de novas fábricas

(Semadesc GOV/MS, Panorama Econômico MS)

THE MATO GROSSO DO SUL INDUSTRY IN FIGURES

Over 6,000 active industrial companies (RAIS 2021);

Over 153,000 directly employed formal workers (New CAGED);

Over USD 5.0 billion in exports (ComexStat MDIC);

Over 130 countries buy from the Mato Grosso do Sul industry (ComexStat MDIC);

The Mato Grosso do Sul Manufacturing Industry is among the top 10 exporters in Brazil (ComexStat MDIC);

Annual Industrial Production exceeding BRL 86 billion (VBPI / PIA IBGE);

921% was the growth of the Manufacturing Industry in Mato Grosso do Sul in the last 15 years, the highest in Brazil (VTI / PIA IBGE);

Over BRL 55 billion in investments in expanding or building new factories (Semadesc Gov MS); Mato Grosso do Sul Economic Overview



A FORÇA DA INDÚSTRIA DE MATO GROSSO DO SUL

A indústria se consolidou como um dos mais importantes setores para a economia de Mato Grosso do Sul, realizando investimentos bilionários, contribuindo de forma significativa para a geração de empregos e para o aumento das exportações. Por tudo isso, a Indústria de Transformação de Mato Grosso do Sul é a que mais cresce no Brasil.

**THE STRENGTH
OF THE INDUSTRY
IN MATO GROSSO
DO SUL**

The industry has consolidated itself as one of the most important sectors for the economy of Mato Grosso do Sul. Making billion-dollar investments, contributing significantly to job creation and increasing exports. For all these reasons, the Transformation Industry of Mato Grosso do Sul is the fastest growing in Brazil

MATO GROSSO DO SUL / ALÉM DAS FRONTEIRAS

PREVISÕES DE NOVOS
EMPREGOS NA INDÚSTRIA

VISÃO DE FUTURO



AMPLIAÇÃO DA PRODUÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO E MANGANÊS.

Corumbá

Grupo J&F e MPP Mineração

De 2023 a 2025

900 empregos previstos

REATIVAÇÃO DA USINA SUCROENERGÉTICA (ANTIGA USINA AURORA)

Anaurilândia

Grupo Agroterenas

2024

650 empregos previstos

NOVA USINA SUCROENERGÉTICA (USINA CEDRO)

Paranaíba

Grupo Pedra Agroindustrial

2024

1.200 empregos previstos

NOVA USINA SUCROENERGÉTICA (USINA CORURIBE)

Paranaíba

Grupo Coruripe

De 2024 a 2026

600 empregos previstos

AMPLIAÇÃO E INSTALAÇÃO DE USINAS DE ETANOL DE MILHO

Sidrolândia

Inpasa - Construção

Maracaju

Neomille - Construção

Dourados

Inpasa - Ampliação

De 2023 a 2024

800 empregos previstos

(400 em Sidrolândia, 250 em Dourados e 150 em Maracaju)

NOVA FÁBRICA DE CELULOSE

Ribas do Rio Pardo

Suzano

De 2023 a 2025

3.000 empregos previstos

(Planta industrial e parte florestal - emprego direto e terceirizados)

FUTURE VISION

EXPANSION OF IRON AND MANGANESE ORE PRODUCTION

Corumbá

J&F Group and MPP

Mineração

From 2023 to 2025

900 expected jobs

REACTIVATION OF THE SUGAR-ENERGY PLANT

(Former Aurora Plant)

Anaurilândia

Agroterenas Group

2024

650 expected jobs

NEW SUGAR-ENERGY PLANT

(Cedro Plant)

Paranaíba

Pedra Agroindustrial Group

2024

1200 jobs predicted

NEW SUGAR-ENERGY PLANT

(Cedro Plant)

Paranaíba

Coruripe Group

From 2024 to 2026

600 expected jobs

EXPANSION AND INSTALLATION OF CORN ETHANOL PLANTS

Sidrolândia

Inpasa - Construction

Maracaju

Neomille - Construction

Dourados

Inpasa - Expansion

From 2023 to 2024

800 expected jobs

(400 in Sidrolândia, 250



NOVA FÁBRICA DE CELULOSE

Inocência

Arauco

De 2025 a 2028

2.300 empregos previstos

(Planta industrial e parte florestal - emprego direto e terceirizados)

NOVA UNIDADE INDUSTRIAL DE PROCESSAMENTO DE SOJA

Naviraí

Copasul

De 2024 a 2026

150 empregos previstos

AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE DE ABATE DE SUÍNOS

Dourados

JBS - Seara

Previsão de aumentar atual capacidade de 5 mil para 10 mil animais/dia

De 2023 a 2025

2.000 empregos previstos

São Gabriel do Oeste

Aurora

Previsão de aumentar atual capacidade de 3,2 mil para 5,2 mil animais/dia

De 2023 a 2024

900 empregos previstos

in Dourados, and 150 in Maracaju)

NEW PULP MILLS

Ribas do Rio Pardo

Suzano

From 2023 to 2025

3,000 expected jobs (Industrial plant and forest part – direct use of own and outsourced personnel)

NEW PULP MILLS

Innocence

Arauco

From 2025 to 2028

2,300 expected jobs (Industrial plant and forest part – direct use of own and outsourced personnel)

NEW INDUSTRIAL SOY PROCESSING UNIT

Naviraí

Copasul

From 2024 to 2026

150 expected jobs

EXPANSION OF SWINE SLAUGHTER CAPACITY

Dourados

JBS - Seara

Forecast to increase current capacity from 5,000 to 10,000 animals/day

From 2023 to 2025

2,000 expected jobs

São Gabriel do Oeste

Aurora

Forecast to increase current capacity from 3,200 to 5,200 animals/day

From 2023 to 2024

900 expected jobs



MATO GROSSO DO SUL / ALÉM DAS FRONTEIRAS

Aumento da produção de minério de ferro e manganês; reativação de usina sucroenergética; instalação de novas usinas sucroenergéticas; ampliação e instalação de usinas de etanol de milho; construção de novas fábricas de celulose; construção de nova Unidade Industrial de Processamento de Soja e ampliação da capacidade de abates de suínos.

Corumbá, Anaurilândia, Paranaíba, Dourados, Maracaju, Ribas do Rio Pardo, Inocência, Naviraí, São Gabriel do Oeste e Sidrolândia.

De 2023 a 2028

**12.500
empregos previstos**

(acrécimo de 12% em relação ao total de trabalhadores formais diretamente empregados nas indústrias de transformação e extrativa mineral do MS ao final de 2022 - 106.294 trabalhadores - novo CAGED)



Increase in iron ore production; Reactivation of Sugar-Energy Plant; Installation of new Sugar-Energy Plants; Expansion and Installation of Corn Ethanol Plants; Construction of New Pulp Mills, Construction of a New Industrial Soy Processing Unit, and expansion of swine slaughtering capacity.

Corumbá, Anaurilândia, Paranaíba, Dourados, Maracaju, Ribas do Rio Pardo, Inocência, Naviraí, São Gabriel do Oeste, and Sidrolândia.

From 2023 to 2028

112,500 expected jobs (Increase of 12% vis-à-vis the total number of formal workers directly employed in the Mato Grosso do Sul processing and mineral extraction industries at the end of 2022 – 106,294 workers – New CAGED)

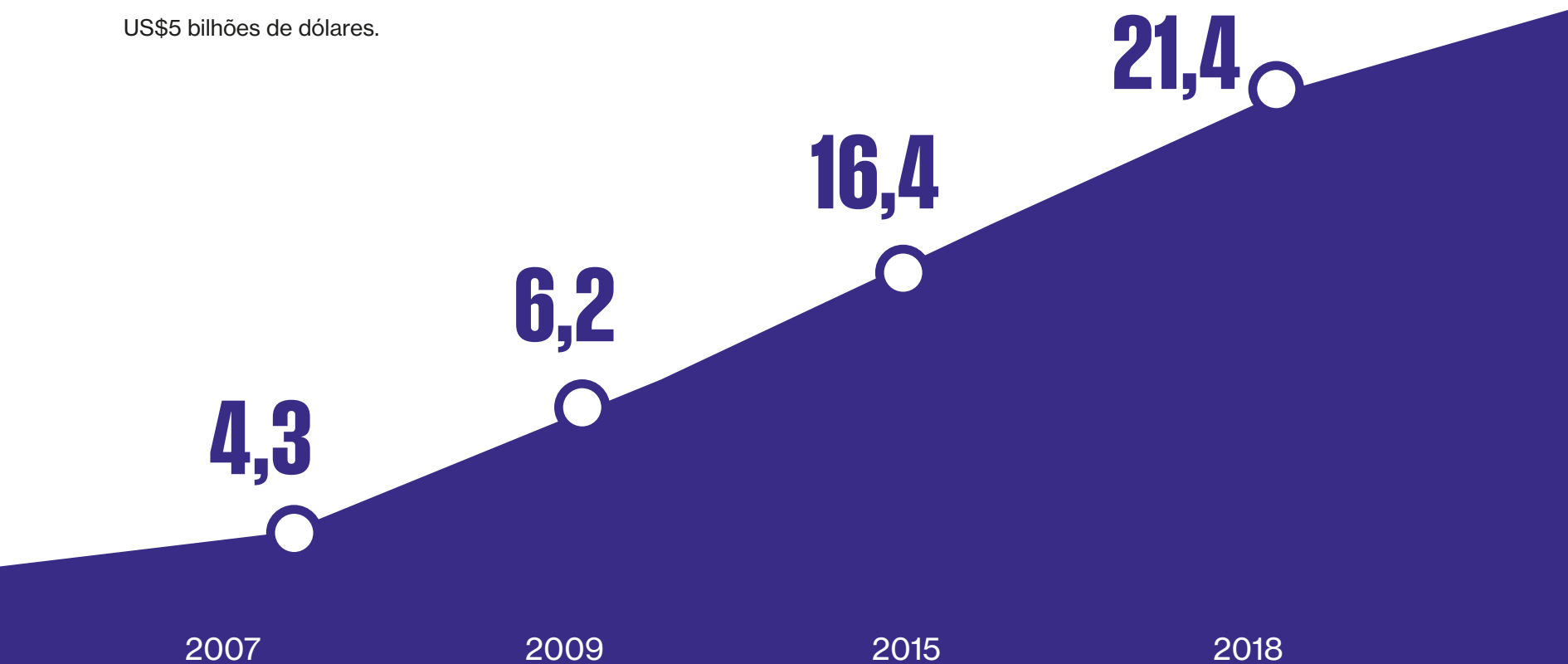
INDÚSTRIAS

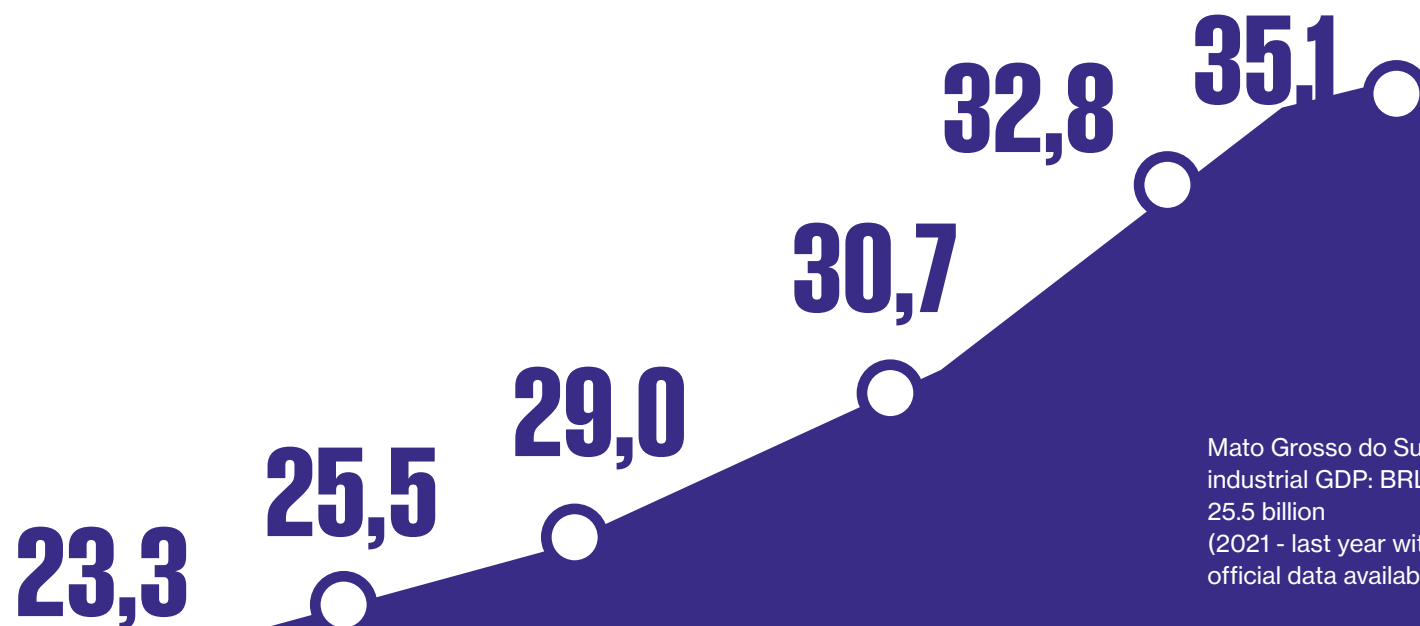
Em 2023, a indústria de Mato Grosso do Sul encerrou o ano com mais de 153 mil trabalhadores formais diretamente empregados. Nas exportações, alcançamos, em 2023, o maior valor já registrado em toda a série histórica do levantamento realizado pela FIEMS. Superando pelo segundo ano consecutivo a marca de US\$5 bilhões de dólares.

INDUSTRIES

In 2023, the Mato Grosso do Sul industry ended the year with more than 153 thousand formal workers directly employed.

In exports, in 2023, we posted the highest amount ever recorded in the entire historical series of the survey carried out by FIEMS. Surpassing for the second consecutive year the mark of USD 5 billion.





PIB INDUSTRIAL MS:
R\$ 25,5 BILHÕES
 (2021 Último ano com dado oficial disponível)

PIB Industrial MS 2021:
R\$25,5 bilhões,
 crescimento nominal de 9,2%

PIB Industrial MS 2022:
R\$29,0 bilhões,
 crescimento nominal de 13,7%

PIB Industrial MS 2023:
R\$30,7 bilhões,
 crescimento nominal de 5,9%

PIB Industrial MS 2024:
R\$32,8 bilhões,
 crescimento nominal de 7,1%

PIB Industrial MS 2025:
R\$35,1 bilhões,
 crescimento nominal de 6,7%

Mato Grosso do Sul industrial GDP: BRL 25.5 billion (2021 - last year with official data available)

2021 Mato Grosso do Sul Industrial GDP: BRL 25.5 billion, nominal growth of 9.2%

2022 Mato Grosso do Sul Industrial GDP: BRL 29.0 billion, nominal growth of 13.7%

2023 Mato Grosso do Sul Industrial GDP: BRL 30.7 billion, nominal growth of 5.9%

2024 Mato Grosso do Sul Industrial GDP: BRL 32.8 billion, nominal growth of 7.1%

2025 Mato Grosso do Sul Industrial GDP: BRL 35.1 billion, nominal growth of 6.7%

Fonte: Semadesc/IBGE (2021 - último dado oficial disponível) e FIEMS (Estimativa: 2022 e 2023 e Projeção 2024 e 2025)

2020

2021

2022

2023

2024

2025

LOCALIZAÇÃO ESTRATÉGICA





Próximo a São Paulo, Paraná, Goiás, Mato Grosso e Minas Gerais. Vizinho do Paraguai e da Bolívia. Ponto de partida para a Rota Bioceânica, rumo ao Pacífico.

Essa é a localização privilegiada de MS, com fácil conexão para os 260 milhões de consumidores do Mercosul. Uma condição que faz de nosso Estado um ambiente propício para os mais diversos tipos de investimentos.

Aliado à posição geográfica, temos um governo que prioriza o crescimento e desenvolvimento da nossa capacidade competitiva, integrando a logística por meio das rodovias, ferrovias e hidrovias, criando um verdadeiro corredor de importação e exportação.

Campo Grande está a apenas uma hora de voo dos principais centros do país: São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Cuiabá e Curitiba. Atualmente, Mato Grosso do Sul conta com seis aeroportos e 11 aeródromos.

STRATEGIC LOCATION

Near São Paulo, Paraná, Goiás, Mato Grosso, and Minas Gerais. Neighboring Paraguay and Bolivia. Starting point for the Bioceanic Route, towards the Pacific.

This is the prime location of Mato Grosso do Sul, with easy connection to the 260 million consumers of Mercosur. A scenario that makes our state a favorable environment for the most diverse types of investments.

On top of the geographical position, we have a government that prioritizes the growth and development of our competitive capacity, integrating logistics through highways, railways, and waterways, creating a true import and export corridor.

Campo Grande is just an hour's flight from the main centers of the country: São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Cuiabá, and Curitiba. Currently, Mato Grosso do Sul has 6 airports and 11 aerodromes.

AEROPORTOS INTERNACIONAIS:

- Campo Grande (CGR/SBCG)
- Corumbá (CMG/SBCR)
- Ponta Porã (PMG/SBPP)

AEROPORTOS REGIONAIS QUE OPERAM VOOS COMERCIAIS:

- Aeroporto Regional de Bonito (BYO/SBDB)
- Aeroporto Regional de Dourados (DOU/SSDO)
- Aeroporto Regional de Três Lagoas (TJL/SBTG)

AERÓDROMOS REGIONAIS:

- Aeródromo de Aquidauana (SSHA)
- Aeródromo Ariosto da Riva – Naviraí (SSNB)
- Aeródromo de Coxim (SSCI)
- Aeródromo de Paranaíba (SSPN)
- Aeródromo de Cassilândia (SSCL)
- Aeródromo de Costa Rica (SDXJ)
- Aeródromo de Jardim (SSJI)
- Aeródromo de Maracaju (SSMJ)
- Aeródromo de Porto Murtinho (SSPM)
- Aeródromo Santa Maria (Campo Grande) (SSKG)
- Aeródromo de Chapadão do Sul (SSCD)

FUTUROS AERÓDROMOS

- Aeródromo de Inocência

- Aeródromo de Água Clara
- Aeródromo de Amambai
- Aeródromo de Mundo Novo
- Aeródromo da Nhecolândia (Pantanal)

PRINCIPAIS FERROVIAS:

- Nova Ferroeste (em fase de concessão) e Malha Norte

PRINCIPAIS HIDROVIAS E PORTOS:

- Portos de Corumbá e Porto Murtinho
- 100% dos municípios estão intercalados por estradas asfaltadas

PRINCIPAIS EIXOS RODOVIÁRIOS

- BR-163 – de Sonora a Mundo Novo
- BR-267 – Rota Bioceânica – liga Porto Murtinho aos portos chilenos
- BR-060 – de Chapadão do Sul a Bela Vista
- BR-262 – de Corumbá a Vitória (ES)

A rede rodoviária estadual de Mato Grosso do Sul é composta de 145 rodovias estaduais, com extensão total de 15.413,3 km, sendo 1.600,0 km de rodovias planejadas, 5.142,1 km de rodovias pavimentadas e 8.671,2 km de rodovias não pavimentadas.

Fonte: SEILOG, 2023



INTERNATIONAL AIRPORTS:

- Campo Grande (CGR/SBCG)
- Corumbá (CMG/SBCR)
- Ponta Porã (PMG/SBPP)

REGIONAL AIRPORTS OPERATING COMMERCIAL FLIGHTS:

- Bonito Regional Airport (BYO/SBDB)
- Dourados Regional Airport (DOU/SSDO)
- Três Lagoas Regional Airport (TJL/SBTG)

REGIONAL AERODROMES:

- Aquidauana Aerodrome (SSHA)
- Ariosto da Riva Aerodrome – Naviraí (SSNB)
- Coxim Aerodrome (SSCI)
- Paranaíba Aerodrome (SSPN)
- Cassilândia Aerodrome (SSCL)
- Costa Rica Aerodrome (SDXJ)
- Jardim Aerodrome (SSJI)
- Maracaju Aerodrome (SSMJ)
- Porto Murtinho Aerodrome (SSPM)
- Santa Maria Aerodrome (Campo Grande) (SSKG)
- Chapadão do Sul Aerodrome (SSCD)

FUTURE AERODROMES

- Inocência Aerodrome
- Água Clara Aerodrome
- Amambai Aerodrome
- Mundo Novo Aerodrome
- Nhecolândia Aerodrome (Pantanal)

MAIN RAILWAYS:

- Nova Ferroeste (under concession) and Malha Norte

MAIN WATERWAYS AND PORTS:

- Port of Corumbá and Port of Murtinho
- 100% of municipalities are connected by paved roads

MAIN ROAD HUBS

- BR-163 – from Sonora to Mundo Novo
 - BR-267 – Bioceanic Route – connects Porto Murtinho to Chilean ports
 - BR-060 – from Chapadão do Sul to Bela Vista
 - BR-262 – from Corumbá to Vitória (State of Espírito Santo)
- The state road network of Mato Grosso do Sul is composed of 145 state highways, with a total length of 15,413.3 km, 1,600.0 km of planned highways, 5,142.1 km of paved highways, and 8,671.2 km of unpaved highways.

Source: SEILOG 2023



LOGÍSTICA: MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA VIÁRIO

CORREDOR BIOCEÂNICO





A Rota Bioceânica trará economia à classe produtiva do Estado. A distância, o tempo e o custo serão menores, proporcionando maior competitividade aos produtos brasileiros a serem exportados pela nova rota.

Apostamos atualmente neste eixo logístico para atrair investidores, ampliar as exportações e fomentar o desenvolvimento estadual. A expectativa é de que Mato Grosso do Sul vire um grande *hub* de logística na América do Sul, reduzindo custos e dando mais competitividade aos produtos.

Trajetos de 2.396 km de Campo Grande a Antofagasta, no Chile.

Mato Grosso do Sul é o 4º Estado em Infraestrutura - (Ranking DGE, 2022).

ROAD SYSTEM STREAMLINING

BIOCEANIC CORRIDOR

The Bioceanic Route will bring savings to the state's producers. The distance, time, and cost will be lower, providing a competitive edge to Brazilian products to be exported via the new route.

We currently have high hopes for the logistics hub to attract investors, expand exports, and foster state development. Mato Grosso do Sul is expected to become a major logistics hub in South America, reducing costs and making products more competitive.

2,396 km route from Campo Grande to Antofagasta, Chile.

Mato Grosso do Sul is the 4th Brazilian State in Infrastructure - (DGE Ranking, 2022).

FERROVIA TRANSAMERICANA

Essa ferrovia sai de Corumbá, indo a Cochabamba, no sentido da Argentina. Com investimentos é possível termos uma ferrovia Bioceânica, operando de Bauru a Corumbá, de Corumbá a Cochabamba, indo até a Argentina.

PORTOS SECOS

CORUMBÁ

O Porto Seco de Corumbá abrange a captação de cargas de todo o País, principalmente das regiões Sul e Sudeste. A Agesa permanece responsável pela movimentação até que seja escolhida outra empresa, via licitação.

O novo Porto Seco contemplará os mais diversos modais, em especial o ferroviário, por conta de outra concessão em andamento (Malha Oeste), além de intensificar as operações pela linha férrea já existente.



PONTA PORÃ

Já foi autorizada a abertura de licitação para a construção de um novo Porto Seco em Ponta Porã, distante a 313 quilômetros de Campo Grande. Os investimentos devem chegar a R\$ 20 milhões, provocando maior desenvolvimento econômico e competitividade, e agilizando a alfândega. O Porto Seco será utilizado para carga geral, unitizada ou acondicionada em embalagem especial, viva, frigorificada e a granel, para prestação de serviços públicos de movimentação e armazenagem de mercadorias importadas ou a exportar, sob controle aduaneiro.

O prazo de concessão será de 25 anos, com a possibilidade de prorrogação por mais 10 anos. Com a instalação do Porto Seco, o fluxo de desembaraço aduaneiro, que atualmente é de uma média de 1000 atendimentos ao mês, pode aumentar em até dez vezes a capacidade, podendo chegar a 12 mil atendimentos mensais.



TRANSAMERICANA

This railway starts in Corumbá, going to Cochabamba, towards Argentina. With investments, it is possible to achieve a Bioceanic railway, operating from Bauru to Corumbá, from Corumbá to Cochabamba, going to Argentina.

DRY PORTS

CORUMBÁ

The dry port of Corumbá covers the capture of cargo from all over Brazil, mainly from the South and Southeast regions. Agesa remains responsible for the handling until another company is chosen, via bidding.

The new Dry Port will include the most diverse transportation modes, especially the railway, owing to the concession of Malha Oeste that is currently in progress, in addition to intensifying operations via the existing railway line.

PONTA PORÃ

Bidding has already been authorized for the construction of a new Dry Port in the City of Ponta Porã, 313 kilometers from Campo Grande. The investments should reach BRL 20 M, bringing about greater economic development and competitiveness, in addition to streamlining customs. The Dry Port will be used

for general cargo, both unitized or packed in special packaging, and live cargo, both refrigerated and in bulk, providing public services for the handling and storage of imported or exported goods, under customs control.

The concession period will be 25 years, with the possibility of extension for another 10 years. With the installation of the Dry Port, the customs clearance flow, which is currently an average of 1,000 services per month, can increase up to ten times the capacity, reaching 12,000 services per month.





TURISMO

CIDADES TURÍSTICAS:

CAMPO GRANDE

No coração do nosso Estado está a nossa capital, Campo Grande. Parada obrigatória para quem quer desfrutar da praticidade de uma grande cidade, sem deixar de viver muita aventura, história e natureza.

A cidade tem o maior aquário de água doce do mundo - o Bioparque Pantanal - e é considerada uma das capitais mais arborizadas do País. Tem também tradição na realização de exposições agropecuárias, feiras de agronegócios, leilões e congressos.

Campo Grande conta com variedade de produtos turísticos, principalmente nos segmentos do turismo rural, cultural, gastronômico e ecológico. Está inserida na região turística Caminho dos Ipês, de acordo com o Programa de Regionalização Turística de MS.

A população e seus visitantes convivem harmoniosamente com araras e tucanos, além de diversas espécies de mamíferos, como capivaras e quatis, que vivem livremente nos diversos parques urbanos.



TOURISM

TOURIST DESTINATION CITIES:

CAMPO GRANDE

At the heart of our State is our capital, Campo Grande. A mandatory stop for those who want to enjoy the practicality of a great city while enjoying tons of adventure, history, and nature.

The city has the world's largest freshwater aquarium – the Pantanal Biopark – and is considered one of the most wooded capitals in the country. It also has a tradition of holding agricultural exhibitions, agribusiness fairs, auctions, and congresses.

Campo Grande has a variety of tourism products, mainly in the rural, cultural, culinary, and ecological tourism segments. It is inserted in the Caminho dos Ipês tourist region, according to the Tourism Regionalization Program of Mato Grosso do Sul.

The population and its visitors live in harmony with macaws and toucans, as well as several species of mammals, such as capybaras and coatis, which live freely in the various urban parks.



BONITO

Considerado um polo de ecoturismo, o município de Bonito destaca-se como principal destino da região turística Bonito/Serra da Bodoquena (composta pelas cidades de Bela Vista, Bodoquena, Bonito, Caracol, Guia Lopes da Laguna, Jardim, Nioaque e Porto Murtinho), que surpreende pelas belíssimas paisagens naturais, rios de águas cristalinas, praias de águas doces, cachoeiras, cavernas, grutas, dolinas e abismos.

A região é destino de ecoturismo, aventura com preservação ambiental, gestão pública focada na sustentabilidade e capacidade de carga controlada.

Bonito foi eleito por 16 vezes o melhor destino de ecoturismo do Brasil pelos leitores da revista Viagem e Turismo, uma das principais publicações de turismo do País. O destino também ganhou o prêmio de turismo responsável, o World Responsible Tourism Awards, em 2013.

PANTANAL

No Pantanal, pode-se vivenciar o estilo de vida do homem pantaneiro, observar os hábitos de animais selvagens, além de ser um dos melhores destinos do Brasil para os amantes da pesca.

O ciclo das águas dá ritmo à maior região inundável do planeta. Nos rios é possível na-

vegar com vista para um visual exuberante de qualquer ângulo. Em terra, a beleza está em se hospedar nas fazendas, onde o dia começa ao sabor do quebra-torto, o café da manhã do homem pantaneiro, prato feito com arroz carreteiro, ovos e mandioca

Além da satisfação gastronômica, há a visual, seja pela possibilidade de um safári fotográfico, uma cavalgada ou apenas ouvir bons causos debaixo do ipê amarelo. Se optar por pegar a Estrada Parque, a fauna e flora exibem sua fartura para quem passa nesse caminho totalmente selvagem.

Na região de Bonito/Serra da Bodoquena, trilhas, cavernas, banhos de cachoeiras e flutuações em águas cristalinas são o cenário para muitas aventuras. Para os mais radicais, mergulhos e rapel são ótimas opções de passeios. E ainda tem atrativos para quem gosta apenas de admirar a beleza da natureza.

NÚMERO DE VISITANTES:

Em 2022, Bonito recebeu **280.391 visitantes**, recorde histórico, representando um aumento de 32% em relação ao melhor ano da série histórica de 2015 a 2022.

Em 2022, estima-se que MS recebeu cerca de **1 milhão** de turistas com base nos dados de Bonito, Campo Grande, Corumbá, Dourados, Três Lagoas e Ponta Porã.





BONITO:

Considered an eco-tourism hub, Bonito stands out as the main destination of the Bonito/Serra da Bodoquena tourist region (comprised of the cities of Bela Vista, Bodoquena, Bonito, Caracol, Guia Lopes da Laguna, Jardim, Nioaque, and Porto Murinho), which overwhelms visitors with its wonderful natural landscapes, crystal-clear rivers, freshwater beaches, waterfalls, caves, dolines, and abysses.

The region is a destination for ecotourism, adventure with environmental preservation, public management focused on sustainability, and controlled load capacity.

Bonito has been elected 16 times as the best eco-tourism destination in Brazil by the readers of Viagem e Turismo magazine, one of the main tourism publications in the country. The destination also won the World Responsible Tourism Awards in 2013.

PANTANAL:

In the Pantanal, you can experience the lifestyle of Pantanal locals and observe the habits of wild animals, in addition to being one of the best destinations in Brazil for fishing enthusiasts.

The water cycle sets the boundaries of the planet's largest floodable

region. The rivers allow travelers to sail away with a lush look from any angle. Onshore, the beauty is in staying on the farms, where the day begins with quebra-torto, the breakfast of Pantanal locals, a dish made with oxcart driver's rice (arroz carreteiro), eggs, and cassava.

In addition to the gastronomic feast, there is also the visual spectacle, either by the possibility of a photographic safari, a horseback ride, or just listening to good stories under a yellow ipe. If you choose to take the Estrada Parque, the fauna and flora display their abundance for those who cross this wild path.

In the Bonito/Serra da Bodoquena region, trails, caves, waterfall baths, and fluctuations in crystal-clear waters are the backdrop for many adventures. For the more extreme, diving and abseiling are great sightseeing options. And it still has attractions for those who just like to admire the beauty of nature.

NUMBER OF VISITORS:

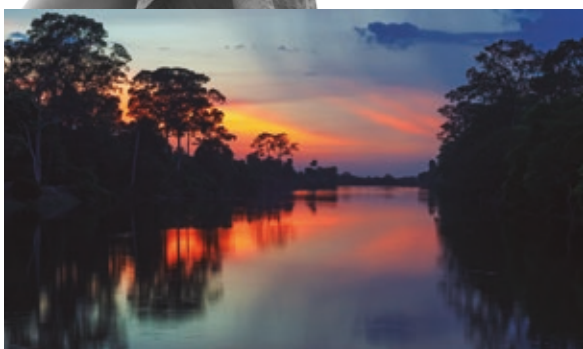
In 2022, Bonito received 280,391 visitors, a historical record, posting an increase of 32% compared to the best year in the historical series from 2015 to 2022.

In 2022, it is estimated that Mato Grosso do Sul received about 1 million tourists based on data from Bonito, Campo Grande, Corumbá, Dourados, Três Lagoas, and Ponta Porã.

Learn more at visitms.com.br



Conheça mais em visitms.com.br





A hand is shown typing on a laptop keyboard. The background is dark with colorful bokeh lights in shades of blue, orange, and red. The text is overlaid in the center.

CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

MS POSSUI MARCO LEGAL DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA & INOVAÇÃO DESDE 2018

A Lei Federal nº 10.973, de dezembro de 2004, regulamentada e posta em aplicação no dia 11 de outubro de 2005 alterada, em 2016 e regulamentada pelo Decreto do Executivo n. 9.283/2018, de 07/02/2018 é o que define o fomento à inovação no Brasil. Seu principal objetivo é a criação de ambientes especializados e cooperativos em que a inovação pode ser estimulada. Já passou por diversas alterações.

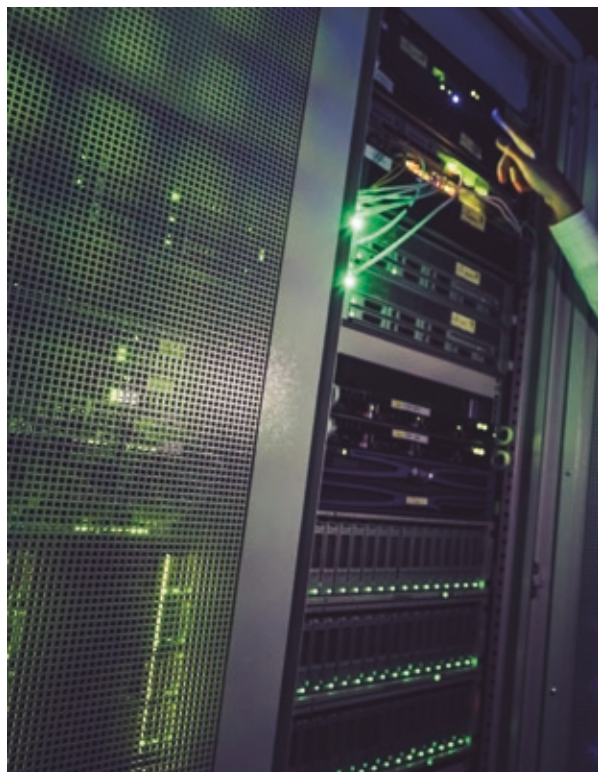
Realizando a ponte entre instituições de ensino e empresas, a Lei da Inovação atrela a participação das ICTs (Instituições de Ciência e Tecnologia) ao processo inovador, busca aumentar o número de registros de patentes e de invenções, tanto por parte de empresas quanto de inventores independentes. Criando fundos de investimento focados na inovação, isso visa tornar nosso país tão dinâmico quanto os demais para que ele se beneficie de seu potencial inovador.

A Lei da Inovação é a primeira a regulamentar parcerias entre o setor público e o privado. Essa legislação é única por se tratar da primeira lei regulamentando a colaboração entre empresas privadas e instituições de ensino, contemplando além de universidades públicas, as instituições de pesquisa federais e estaduais.

Trabalhando em três vertentes, a Lei da Inovação pretende criar ambientes propícios a Parcerias Público-Privadas no desenvolvimento de soluções, estimular a saída do conhecimento acadêmico para o mundo corporativo e modernizar os ambientes internos das empresas, de modo a reduzir obstáculos legais e burocráticos e conferir maior flexibilidade às instituições atuantes neste sistema.

O Mato Grosso do Sul foi o 4º Estado a regulamentar a Lei Federal nº 10.973/2004 (Lei de Inovação), por meio do Decreto Estadual nº 15.118/2018, disponível em:

<http://www.semagro.ms.gov.br/wp-content/uploads/2019/01/Decreto-CTI-Mato-Grosso-do-Sul.pdf>





TECHNOLOGY AND INNOVATION

MATO GROSSO DO SUL HAS A LEGAL FRAMEWORK OF SCIENCE, TECHNOLOGY, AND INNOVATION SINCE 2018

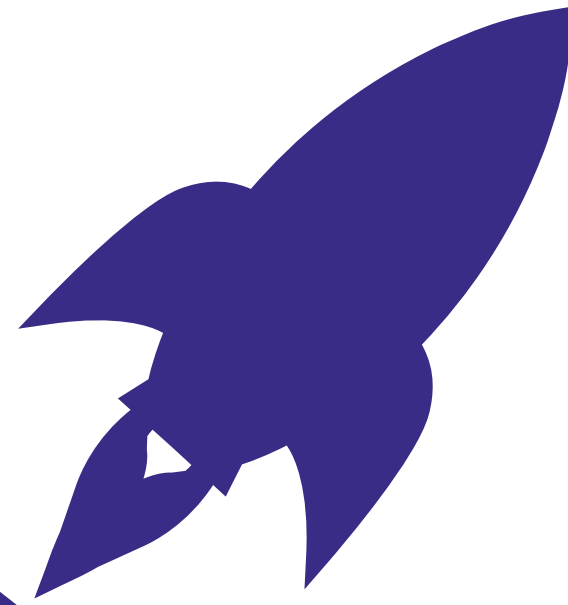
Federal Law 10973, of December 2004, regulated and applied since October 11, 2005, amended in 2016, and regulated by Executive Decree No. 9283/2018, dated February 07, 2018, is the epitome of the furtherance of innovation in Brazil. Its main objective is the creation of specialized and cooperative environments in which innovation can be stimulated. It has already undergone several changes. By bridging the gap between educational

institutions and companies, the Innovation Law links the participation of ICTs (Science and Technology Institutions) to the innovative process, seeking to increase the number of patent and invention registrations, both by companies and independent inventors. By creating investment funds focused on innovation, it aims to make Brazil as dynamic as the other countries so that it benefits from its innovation potential. The Innovation Law is the first to regulate partnerships between the public and private sectors. This legislation is unprecedented because it is the first law regulating cooperation between private companies and educational institutions, including public

universities and federal and state research institutions. Affecting three different areas, the Innovation Law aims to create environments that foster Public-Private Partnerships in the development of solutions, encourage the output of academic knowledge to the corporate world, and streamline the internal environments of companies, with a view to reducing legal and red tape obstacles, giving greater flexibility to institutions operating in this system.

Mato Grosso do Sul was the 4th State to regulate Federal Law 10973/2004 (Innovation Law), through State Decree No. 15118/2018, available at:





MS investiu R\$ 66 milhões em Ciência e Tecnologia e Inovação no ano de 2022.

O maior ciclo de investimentos na história da Fundect.

Com os R\$ 66 milhões do ano passado, atingimos a marca de R\$

182 MILHÕES INVESTIDOS

em oito anos, valor que representa 67% do total de recursos nos 25 anos de existência da Fundect.

Mato Grosso do Sul invested brl 66 m in science, technology, and innovation in 2022.

The largest investment cycle in the history of Fundect.

With last year's brl 66 m, we reached the figure of brl 182 m invested in eight years, an amount that accounts for 67% of the total funds in the 25 years of fundect's existence.

EDITAIS

Dentre as chamadas inovadoras, realizadas pela Fundect em 2022, estão o edital MS Carbono Neutro, que garantiu aporte de R\$ 8 milhões em recursos próprios para pesquisas de redução das emissões de Gases de Efeito Estufa, e o edital Chamada Universal 2021 - ODS, que apoia 68 projetos, com um montante de R\$ 10 milhões, para ajudar o Estado no desafio de alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

Outro edital importante foi o Mulheres na Ciência Sul-Mato-Grossense, que garantiu investimentos de R\$ 2 milhões em 26 projetos liderados por pesquisadoras mulheres, apoiando a busca pela igualdade de gênero na ciência.

APOIO A STARTUPS

A Fundect lançou, em parceria com a FINEP e o CNPq, a segunda edição do Programa Centelha MS, além da segunda edição do Programa TecNova. Foram investidos R\$ 9,8 milhões, abrangendo 97 novas startups. Também foi investido cerca de R\$ 1 milhão para apoiar projetos de bioeconomia, por meio de empreendedores, nas áreas de Bioinsumos, Tecnologia de Alimentos e Tecnologia para a Sustentabilidade do Agronegócio.

CALLS FOR BIDS

Among the innovative calls for bids made by Fundect in 2022 are the MS Carbon Neutral call, which guaranteed a disbursement of BRL 8 M in public funds for research to reduce Greenhouse Gas Emissions, and the 2021-ODS Universal Call, which supports 68 projects, with an amount of BRL 10 M, to help the state achieve the UN Sustainable Development Goals. Another important call for bids was Mulheres na Ciência Sul-Mato-Grossense (Women in Science in Mato Grosso do Sul), which guaranteed investments of BRL 2 M in 26 projects led by women researchers, supporting gender equality in science.

SUPPORT FOR STARTUPS

Fundect launched, in partnership with FINEP and CNPq, the second edition of the Centelha MS Program, in addition to the second edition of the TecNova Program. An investment of BRL 9.8 M was made, covering 97 new startups. Another investment of around BRL 1 M went towards bioeconomy projects, through entrepreneurs, in the areas of Bioinputs,

Food Technology, and Technology for Agribusiness Sustainability.

SCHOLARSHIPS

Researchers from all over the State and from various institutions received support to carry out research through the granting of scholarships. For public school students, for instance, 150 projects were supported and 800 scholarships were granted. In the Supervised Internship and Technical Training program, 250 internship positions were opened to meet the demands of public organizations in Mato Grosso do Sul, including Foundations, Agencies, and State Departments. The total investment was BRL 13 M in scholarships and training for students. In the Graduate Development program, 92 stricto sensu graduate research programs of the State received master's, doctoral, and postdoctoral scholarships, totaling about BRL 4 million from CAPES and BRL 10 M from the State Government in funds.

BOLSAS

Pesquisadores de todo o Estado e de diversas instituições receberam apoio para realização de pesquisas, por meio da concessão de bolsas. Para estudantes de escolas públicas, por exemplo, foram apoiados 150 projetos e repassadas 800 bolsas. Já no Programa de Estágio Supervisionado e Capacitação Técnica foram abertas 250 vagas de estágio para atender às demandas de organizações públicas de Mato Grosso do Sul, dentre as quais Fundações, Agências e Secretarias do Estado. O total de investimento foi de R\$ 13 milhões em bolsas e capacitações aos estudantes.

Já no Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação, 92 programas de pós-graduação stricto sensu do Estado foram atendidos com bolsas de mestrado, doutorado e pós-doutorado, totalizando aproximadamente R\$ 4 milhões da CAPES e R\$ 10 milhões do Governo do Estado em recursos.



PROGRAMAS DE SUSTENTABILIDADE

MS CARBONO NEUTRO

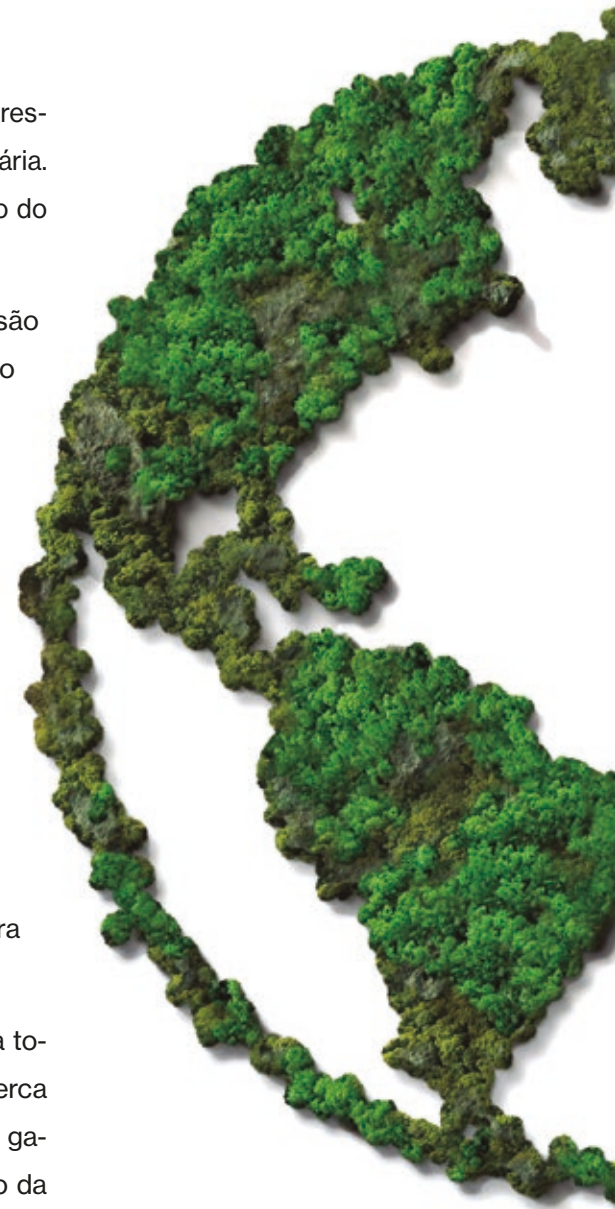
O Governo do Estado pretende investir no crescimento sustentável da agricultura e da pecuária. A previsão é de que, até 2030, Mato Grosso do Sul seja neutro na emissão de carbono.

A expansão da agricultura e da pecuária são fatores responsáveis pelo crescimento econômico do Estado nos últimos anos. O setor deve buscar, ao mesmo tempo, a industrialização e o crescimento sustentável.

CARNE CARBONO NEUTRO

Mato Grosso do Sul abriga a primeira fazenda reconhecida e certificada com a neutralização de emissões de carbono no rebanho bovino. A Fazenda Santa Vergínia, situada em Santa Rita do Pardo, é a primeira do Brasil com pecuária Carbono Neutro.

A propriedade, de 30.700 hectares de área total, destinou 10 mil ha para a integração e cerca de quase mil hectares ao novo protocolo e ganhou, em 2021, o reconhecimento científico da Embrapa Gado de Corte. O protocolo de rastreabilidade é gerenciado pela CNA (Confederação Nacional de Agricultura e Pecuária do País).



PRINCIPAIS FONTES DE FINANCIAMENTO DE MS E POLÍTICAS DE INCENTIVO

FCO – FUNDO CONSTITUCIONAL DO CENTRO-OESTE

Para 2024, Mato Grosso do Sul dispõe de R\$ 2,4 bilhões em recursos do FCO. Deste total, R\$ 1,2 bilhão é destinado ao FCO Rural e R\$ 1,2 bilhão ao FCO Empresarial.

Desde o início de 2023, o FCO já trabalha com as cartas-consulta digitais, que dão mais agilidade nas análises do Conselho, seguindo direto para a avaliação dos bancos que operam o Fundo em Mato Grosso do Sul.

Além disso, o FCO Empresarial conta com taxas de juros pré-fixadas ou pós-fixadas em seus financiamentos.

As taxas pré-fixadas são especificadas na programação anual do Fundo, dando segurança e previsibilidade ao investidor.

SUSTAINABILITY PROGRAMS

CARBON NEUTRAL STATE

The State Government intends to invest in the sustainable growth of agriculture and livestock. Mato Grosso do Sul is expected to be carbon neutral by 2030. The expansion of agriculture and livestock are factors responsible for the state's economic growth over the past years. The industry should seek, at the same time, industrialization and sustainable growth.

CARBON NEUTRAL MEAT

Mato Grosso do Sul is home to the first recognized and certified farm with the neutralization of carbon emissions in the cattle herd. Santa Vergínia Farm, located in the City of Santa Rita do Pardo, is the first in Brazil to feature Carbon Neutral livestock. The 30,700-hectare property allocated 10,000 ha for integration and nearly 1,000 hectares to the new protocol and was warranted, in 2021, scientific recognition from Embrapa Gado de Corte. The traceability protocol is managed by CNA (National Confederation

of Agriculture and Livestock of Brazil).

SUPPORT, INCENTIVE, AND FINANCING

Main sources of Mato Grosso do Sul's funding and Incentive Policies

FCO - CONSTITUTIONAL FUND OF THE MIDWEST

Annually, Mato Grosso do Sul has BRL 2.2 B in FCO funds. Of this total, BRL 1.1 B is allocated to the Rural FCO and BRL 1.1 B to the Business FCO.

Since the beginning of 2023, FCO has been working with digital consultation letters, streamlining the issuance of Board's reviews, which go straight to the assessment of the banks that operate the Fund in Mato Grosso do Sul.

In addition, Business FCO has pre-fixed or post-fixed interest rates on its financing. The pre-fixed rates are specified in the Fund's annual schedule, providing certainty and predictability to investors.





TAX INCENTIVE POLICIES

We are a State that attracts industries based on tax incentives, planned until the year 2032. We provide legal certainty to investors by adding value to local production, diversifying the economic base of the state, and generating jobs.

Furthermore, in 2023, the State Government launched a tax reduction and exemption package, affecting taxes and fees, as a measure to boost the economy, in addition to meeting a demand from the productive sector and small- and medium-sized entrepreneurs.

At the time, 18 proposals were signed, including decrees and bills referring to exemptions that, in total, amount to BRL 150 M. Several segments will be affected by this measure, such as trade and Trade and Services, Agribusiness, Industry, Supermarkets and Transport

MATO GROSSO DO SUL



**ALÉM DAS
FRONTEIRAS**

MATO GROSSO DO SUL
BEYOND BORDERS



Sistema
FIEMS



Fazer
bem-feito
para fazer
dar certo.



Sistema
FIEMS



GOVERNO DE
**Mato
Grosso
do Sul**

Fazer
bem-feito
para fazer
dar certo.

